

A UNIÃO



Ano CXXXI Número 103 | R$ 2,50



João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 31 de maio de 2024

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

SETOR AÉREO

Campina: oferta de assentos em voos terá alta de 72,8% em junho

Entre chegadas e partidas, devem ser comercializadas mais de 50 mil passagens no mês do São João. *Página 12*

Foto: Carlos Rodrigo



Procissão do Santíssimo Sacramento reúne 1,5 mil fiéis

Multidão percorreu as ruas do Centro de João Pessoa até a Basílica Nossa Senhora das Neves, onde foi celebrada missa pelo arcebispo Dom Manoel Delson. *Página 5*

Foto: Julio Cezar Peres



Wesley Safadão é a atração principal no Parque do Povo

Organizadores d'O Maior São João do Mundo esperam um público de mais de 70 mil pessoas. Terceiro dia do evento contará também com Eric Land, Vitor Fernandes e Nathan Vinicius.

Página 4

Governador entrega obras em mais três municípios

João Azevêdo também preside audiências do ODE em Catolé do Rocha, hoje, e em Pombal, amanhã.

Página 3

Trump vira 1º ex-presidente dos EUA condenado em ação criminal

Republicano foi considerado culpado por fraudes de documentos para encobrir pagamento a atriz pornô.

Página 16

Ilustrações: Tônio



Começa hoje, em Sumé, a 7ª edição do Festival de Música da Paraíba

Na primeira etapa de eliminatórias, que se encerra no sábado, serão avaliadas 30 canções. Evento homenageia, neste ano, a cantora e compositora Cátia de França e o compositor Zé Marcolino.

Página 9

■ "Guardadas as devidas proporções, da mesma forma que Zico é absoluto no Flamengo, Reus já está imortalizado entre os maiores ídolos de todos os tempos no Borussia Dortmund".

Felipe Gesteira

Página 7

■ "O Brasil e o Rio Grande do Sul deveriam entender esse golpe dramático da natureza como uma oportunidade para tomar consciência da urgência de combater o aquecimento global".

Thalita Franciely de Melo Silva

Página 12

Prazo para declarar IR chega ao fim

Último balanço mostrava que mais de seis milhões de pessoas ainda não haviam acertado as contas com o Leão.

Página 15

Paraibana integra novo projeto do COB

Nayara Elis representa o vôlei de praia em iniciativa para apoiar as mulheres no comando técnico.

Página 8

Editorial

Avanços no PNLD

A democratização da leitura em um país ainda com baixos índices de acesso aos livros é um processo sempre muito bem-vindo. Por isso, à primeira vista, repercutiu positivamente o decreto — recentemente assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que inclui as bibliotecas públicas e comunitárias no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), criado em 1937 com o objetivo de disseminar as obras literárias.

De acordo com orientações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia do Ministério da Educação que gerencia o PNLD, as bibliotecas receberão os livros em sintonia com as escolhas das escolas da rede de ensino em que estão localizadas e os critérios técnicos estabelecidos pelo MEC. Estima-se que a iniciativa governamental represente um acréscimo anual de R$ 50 milhões no PNLD.

Em entrevista ao informativo "PublishNews", o secretário de Formação, Livro e Leitura do Ministério da Cultura, Fabiano Piúba, disse que as bibliotecas cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) já estão aptas a receberem livros. Em breve, segundo ele, será "instaurada uma portaria interministerial, entre Educação e Cultura, formalizando a necessidade de cadastro das bibliotecas no Sistema".

Cada biblioteca inscrita no PNLD receberá, no mínimo, 500 exemplares por ano. Enquanto o processo não é definitivamente regularizado, as bibliotecas públicas ou comunitárias ainda sem cadastro no SNBP não poderão receber as obras. Piúba, no entanto, garantiu que "a cada nova distribuição, os cadastros serão revistos para inclusão de novos espaços" — isso por meio de uma operação com o mínimo de burocracia.

Um capítulo interessante, de uma história de muito bom enredo, que são as iniciativas estaduais para a aquisição de acervos para bibliotecas, diz respeito à Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), por intermédio da qual a Secretaria de Formação, Livro e Leitura do Ministério da Cultura está sugerindo às secretarias estaduais a aquisição de livros da produção local, tanto de editoras como de autores independentes.

Trata-se de avanço muito importante, no sentido de aperfeiçoamento do sistema nacional de aquisição de livros para bibliotecas estaduais e municipais, tendo em vista que, além da valorização e divulgação de autores e autoras locais, a cadeia produtiva do livro, em cada estado, receberia um incremento financeiro considerável. Este é o caminho: aproximar os livros de crianças e jovens, fortalecendo o hábito da leitura.



Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Nossas promessas à Acal

Ao assumirmos, recentemente, a presidência da Academia Cajazeirense de Artes e Letras (Acal), publicamente, fizemos um pacto de compromisso e desejo que expressam e manifestam nosso entendimento do fazer cultural e artístico como engenho humano e, portanto, histórico.

Assim, nos comprometemos.

Que caminhemos no sentido de fortalecer a Acal e, cada vez, com maior afinco, torná-la referência de entidade que, gestada nas sertanejas terras da cidade que "ensinou a Paraíba a ler", e ungida pelos reluzentes raios do sol poente a tremular nas águas de teu Açude Grande, pense e faça das letras e das artes caminhos para a emancipação política e cultural destas terras e de suas gentes.

Queremos que a Acal ganhe robustez e sustança, como espaço de promoção de eventos, atividades, manifestações que analisem, interroguem, discutam, proponham quem somos e o que seremos enquanto cenário e possibilidade de refletir e construir propostas, análises, avaliações, ideias de nossa rica produção artística, literária, cultural.

Queremos uma Academia Cajazeirense de Artes e Letras que transite de Cristiano Cartaxo às louceiras do São José.

Que discuta e tematize de Hildebrando Leal a Chico Amaro.

Um trânsito que seja capaz de enxergar o pulsar da criação onde, aparentemente, se produz vidas, histórias, artefatos, sonhos.

Mesmo as mais singelas e comuns produções.

Queremos a Acal com seu acervo organizado e servindo como suporte para tantos pesquisadores e curiosos que buscam conhecer retalhos e desenhos de nossa história e de nossa gente.

Desejamos a Acal como parceira das inúmeras instituições de ensino que, como espaços privilegiados da produção do conhecimento e do saber, enriqueça nossa vivência de entidade guardiã e inventora de artes, letras e histórias nossas.

Queremos que a Acal preserve e aprofunde sua relação de parceria e intercâmbio com o poder público, sobretudo, a esfera municipal, para que consigamos incrementar planos e ações que pululam em mentes e corações de todos os acadêmicos que, unificados na academia, se diversificam em áreas e campos de ação e atuação, produzindo letras, músicas, sons, imagens, rimas e versos.

Essa é a Acal que estamos assumindo— encorpada pela atuação e dedicação das profícuas gestões anteriores — e, doravante, fortalecida por nossa ação, nosso trabalho e, sobretudo, nosso compromisso de torná-la, cada vez mais, sinônimo e tradução do fazer cultura.



Desejamos a Acal como parceira das inúmeras instituições de ensino

Mariana Moreira

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Tapetes da fé

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Palavras feias, mas úteis

Li e escrevi muitas palavras. Inúteis? Algumas feias, mas úteis. As pensadas e talvez úteis já tenho escrito em muito mais de milhares de páginas, formato ofício, muitas delas, para ser crônica, o que me faz contá-las em cada linha, como exigência do jornal, para caber no espaço que me é, há anos, reservado. Reclamações vinham, desde Lena, no *Correio da Paraíba*, onde iniciei os meus textos, a partir de 2005; sim, são muitas crônicas que, se escolhidas, já dariam livros. Depois, veio Walter Galvão para me advertir: "Diminua duas linhas". O jornal encerrou a sua então brilhante trajetória e, a convite de Naná, migrei para o único da cidade, **A União**, onde, por sua vez, apareceram Clóvis e, agora, nosso dileto Luiz Carlos, que vem me aturando, quando sou prolixo, não contando palavras. Não prolixo, apenas primando pela clareza... Mas habituei-me e, com ajuda do computador, zelo a exata quantidade de 534; caso 600, devo repensar o que escrever. Difícil, porque uma palavra é importante. E duas, mais ainda... Como elas pedem espaço para se mostrar!

Isso acontece com todos os cronistas, que também reclamam, de repente, como se fosse um surto de esterilidade verbal. Troca-se de lápis; volta-se à caneta de pena. Até procura-se o que beber, mesmo que seja água... Mas, ao retornar, traga o assunto e as palavras adequadas para dizê-lo. À falta de palavras, decidi me servir delas sobre elas. Que não aborreça o leitor. Talvez tenha sido falta de assunto e a palavra levou a culpa. As palavras são inventadas para externarem nossos pensamentos, então que haja pensamentos, ideias e imagens... Alguns se desculpam que imaginam, mas não têm a palavra para o que quer dizer; e expressam-se: "Fugiu-me a palavra".

Ou é o conceito que foge da palavra que o encerra? Os filósofos, e mais os lógicos, distinguem como a palavra sendo um termo (*terminus*), que, em latim, significa "limite". O limite separador dos conceitos, das ideias, dos valores, dos indivíduos, dos fenômenos, das coisas e dos *et cetera* da vida. Ao simbolizar, a palavra isola, define. É por isso que quem não sabe palavras, quase tudo mistura e pouco discerne.



Ao simbolizar, a palavra isola, define. É por isso que quem não sabe palavras, quase tudo mistura e pouco discerne

Damião Ramos Cavalcanti

A palavra ou o termo pode manifestar amor, ódio ou indiferença; une e desune; aproxima ou distancia. Na política, as palavras brigam entre si e dividem-se em "situação e oposição". Discutem sem saber o significante e o significado das palavras sobre as quais se confrontam ou não percebem que se trate da mesma palavra e do mesmo conceito... Anatole France, em *O Manequim de Vime*, pondera tais confrontos: "Os homens brigam com mais frequência por palavras. É por palavras que eles matam e de preferência se fazem matar".

Enfim, passo a palavra ao mestre Machado de Assis que, em *Histórias sem Data - Primas de Sapucaia*, aborda a razão pela qual cronistas começam e terminam uma crônica naquela quantidade de palavras: "Palavra puxa palavra, uma ideia traz outra, e assim se faz um livro, um governo, ou uma revolução; alguns dizem mesmo que assim é que a natureza compôs as suas espécies". Nos meus tempos de menino, ouvi de pais: "Não diga essa palavra". E lia-se na missa: "*In principio erat Verbum*", impressionava-me a tradução: "No início era a Palavra"...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual ..... R$350,00 / Semestral ..... R$175,00 / Número Atrasado ..... R$3,00
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA: 99143-6762

AGENDA NO SERTÃO

João entrega obras e vai a audiências do ODE

Governador participa de atividades em Catolé do Rocha, São Bento e Pombal

O governador João Azevêdo cumpre agenda, hoje e amanhã, nas cidades de Catolé do Rocha, São Bento e Pombal. O chefe do Executivo estadual vai inspecionar obras, entregar equipamentos para hospitais e inaugurar uma creche. Além disso, ele presidirá as audiências do Orçamento Democrático Estadual (ODE), em Catolé do Rocha (8ª Região) e Pombal (13ª Região).

Hoje, a agenda administrativa tem início às 15h, com a visita às obras do Condomínio Cidade Madura de Catolé do Rocha. Logo após, às 16h, o governador inspeciona as obras da Escola Cidadã Integral Técnica João Suassuna. Ainda em Catolé do Rocha, às 17h, João Azevêdo faz a entrega da Torre de Vídeo e inspeciona a reforma do Hospital Regional da cidade.

Já às 19h, o gestor conclui a agenda participando da plenária da 8ª Região Geoadministrativa, que vai acontecer na Escola Francisca Mendes (Colégio das Freiras), em Catolé do Rocha.



Foto: Francisco França/Secom-PB

Por meio do Orçamento Democrático, população pode sugerir ações prioritárias para a gestão

Amanhã, João Azevêdo estará em São Bento. Às 10h, ele inspeciona a reforma da Escola Estadual de Ensino Integral Fundamental Fausto Meira e, às 10h30, visita as obras da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Silveira Guimarães.

A partir das 11h, o governador inaugura a Creche Alice Sátiro da Nóbrega e assina a Ordem de Licitação do Sistema Adutor de São Bento, para atender o Assentamento Quilombola Terra Nova. Em seguida, ao meio-dia, visita obras do asfalto São Bento-Barra de Cima.

Já na cidade de Pombal, às 15h, João Azevêdo entrega um tomógrafo para o Hospital Regional de Pombal Senador Rui Carneiro. Logo após, às 16h, ele participa da plenária do Orçamento Democrático Estadual (13ª Região), na Escola Estadual Arruda Câmara, em Pombal.

CICLOS DE DEBATES

Fundação Casa de José Américo participa da 8ª edição da Semana Nacional de Arquivos

Mesa-redonda, rodas de conversa, debates e mostra de documentário integram a programação de três dias promovida pela Fundação Casa de José Américo (FCJA), na 8ª Semana Nacional de Arquivos. O evento é organizado pelo Arquivo Nacional, do Ministério da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos.

Na Paraíba, a atividade tem o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB) e ocorre nos dias 4, 5 e 6 de junho. Participam do evento profissionais da FCJA e de outras instituições.

As atividades vão ocorrer no Auditório Juarez da Gama Batista, anexo I da FCJA, localizada na Avenida Cabo Branco, na orla da capital.

No dia 4 de junho, das 9h às 12h, o evento tem início na FCJA com a realização da mesa-redonda "Modernização digital do acervo da FCJA: estruturando a preservação e o acesso", com as mediadoras Andréa Medeiros (FCJA) e Maria Giselle Arantes (UFPB e FCJA) e participação de Felipe Melo (UFPB e FCJA), Josemar Melo (UEPB e FCJA) e Vítor Vieira (UFPB e FCJA).

Às 14h do dia 5 de junho, ocorre a roda de conversa "Arquivos acessíveis: um olhar para a relação sociedade-cidadania-democracia", com Julianne Teixeira (UFPB) e Teresa Grangeiro (Arquivo Público de Guarabira). As mediadoras serão Ana Andréa Castro (UFPB) e Andréa Medeiros.

Na tarde do dia 6, das 14h às 16h30, a roda de conversa "60 anos do golpe militar: arquivos acessíveis?", com a mediação da jornalista Thamara Duarte, terá como participantes o professor Rodrigo Freire (UFPB), Fernanda Rocha (FCJA) e Lúcia Guerra (FCJA). Às 19h do mesmo dia, haverá a mostra do documentário "Simonal: ninguém sabe o duro que dei", seguido de um debate com a mediação de Conceição Paulino, arquivista da UFPB, tendo como debatedora a professora Claudialyne Araújo (UFPB) e a participação especial do humorista Cláudio Manoel, diretor do filme e ex-integrante do grupo Casseta & Planeta.

O tema desta edição da Semana Nacional de Arquivos, "A acessibilidade, em seus múltiplos sentidos", tem o objetivo de promover um debate sobre como os conceitos e procedimentos empregados nos arquivos podem refletir a diversidade da sociedade, de forma a combater o capacitismo e a discriminação, com foco na democratização do acesso à informação. Para os organizadores do evento, o amplo acesso aos registros contribui para a preservação da memória, fomenta o conhecimento, fortalece a democracia e amplia a cidadania.

TECNOLOGIA

Etapa paraibana do Torneio Juvenil de Robótica acontece amanhã, na capital

João Pessoa sedia, amanhã, o Torneio Juvenil de Robótica – etapa regional Paraíba. A competição acontece no Espaço Cultural, em João Pessoa, das 9h às 17h. O evento deve reunir um público de duas mil pessoas.

Neste ano, o evento bateu recorde de inscrições, com 90 equipes de escolas municipais, estaduais, instituições federais e privadas competindo em diferentes desafios. Entre as competições, destacam-se cabo de guerra, sumô, resgate de alto risco, entre outras. O objetivo é ampliar o estudo em equipe e fomentar o estudo da robótica e da tecnologia em geral.

O torneio é organizado pelos professores Christiano Rodrigues, Crismarkes Ferreira e Jordan Oliveira. Esse último desenvolve o projeto Robótica Inclusiva, voltado para pessoas autistas. Por essa razão, o evento conta com apoio da Associação Paraibana de Autismo (APA), além da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope).

"Essa iniciativa acolhe mais de 20 autistas bolsistas, através de um projeto idealizado pelo professor Jordan. A APA sempre busca estar perto das pessoas que incluem os autistas. Nós entendemos que incluir é estar nos ambientes não preparados só para os autistas, mas também para pessoas típicas. A APA tem esse olhar muito voltado para os eventos de inclusão social, especialmente aqueles que acolhem os autistas", disse a presidente da APA, Hosana Carneiro.

O diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves, destacou a importância da inclusão de pessoas autistas em projetos como o liderado por Jordan Oliveira. "A matriz desse projeto é toda centrada na inclusão de jovens autistas. É muito importante para nós acolher esse projeto. O caminho para uma gestão que cuida é exatamente a acolhida das pessoas que mais precisam, aquelas excluídas de processos sociais. O projeto de robótica vem colaborar com esse projeto de inclusão social", analisou.

Professor da Rede Municipal de Ensino de João Pessoa, Jordan Oliveira comemorou a participação da Funjope no Torneio Juvenil de Robótica. "A Funjope sempre acredita em todas as vertentes culturais, a cultura tecnológica, por exemplo. Esse olhar macro do professor Marcus Alves é muito importante. A educação ganha e a cultura também. Ele acredita que se faz e que há cultura em todos os lugares. Isso é o segredo dos excelentes resultados", declarou.

UN Informe
Da Redação

VAGA NA CÂMARA MUNICIPAL DE JP VIRA DISPUTA ACIRRADA NA JUSTIÇA ELEITORAL

A vaga de vereador na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), causada pela morte do vereador Professor Gabriel, vai ser definida na Justiça Eleitoral, numa disputa acirrada entre os suplentes Renato Martins e Raíssa Lacerda. A queda de braço tem o patrocínio do prefeito de Cabedelo, Vítor Hugo, também presidente do Avante na Paraíba, mesmo partido do presidente da Casa, vereador Dinho Dowsley. Hugo disse que o partido vai buscar a vaga na Justiça Eleitoral. Ele entende que, originariamente, o lugar pertence ao seu partido, uma vez que Tanilson Soares, atual deputado estadual pelo PSB, foi eleito vereador em 2020 pelo Avante, e, quando foi eleito deputado em 2022, abriu espaço para o suplente Professor Gabriel assumir a vaga na Câmara Municipal. Na sequência do Professor, viriam os suplentes Raíssa Lacerda, Márcio Alencar e Renato Martins. Renato, que havia saído do partido, mas ligeirinho anunciou seu retorno, disputa com Raíssa que, embora tenha deixando o Avante, acredita que, mesmo assim, também tem direito à vaga, segundo lhe informou sua assessoria jurídica. Logo após a morte do titular do mandato, Dinho Dowsley encaminhou à presidente do TRE, desembargadora Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas, consulta sobre a questão.

Foto: Roberto Guedes

PATRIMÔNIO IMATERIAL

A Assembleia Legislativa reconheceu a Marcha para Jesus, de São José de Piranhas, como Patrimônio Imaterial Religioso Cultural do Estado da Paraíba. O evento faz parte do calendário oficial das celebrações alusivas ao aniversário da cidade. O projeto é de autoria do deputado estadual Júnior Araújo (PSB) e segue para sanção do governador João Azevêdo (PSB).

REUNIÃO DE GREVE

Após a deflagração da greve dos professores da Universidade Federal da Paraíba, na última quarta-feira (29), o Comando Local de Greve da categoria deve se reunir pela primeira vez na próxima semana. A atividade está marcada para as 15h da segunda-feira (3), na sede do Sindicato dos Professores (Adufpb), e deve definir as atividades de mobilização nos quatro campi da UFPB.

ACORDO CONTESTADO

Ainda sobre a greve dos professores, ontem a Justiça Federal de Sergipe suspendeu o acordo firmado entre o Governo Federal e a Proifes-Federação, que representa uma parcela minoritária dos professores federais. O juiz atendeu a uma ação protocolada pelo sindicato de professores da UFSE alegando que a federação não teria legitimidade para representar a categoria, por falta de registro legal.

OBRAS NO IPHAEP (1)

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) vai suspender o atendimento ao público, hoje, para realizar obras de manutenção e correção no sistema de água da instituição. A direção executiva informou que a data estava previamente agendada e, por essa razão, não haverá expediente. As atividades voltam ao normal na segunda-feira (3).

OBRAS NO IPHAEP (2)

Segundo a direção do Iphaep, o serviço leva três dias para retornar à normalidade. "Sem água fica impossível prosseguir com expediente normal. Nós tivemos que liberar também os servidores para que o serviço possa ser realizado a contento e voltar à sua normalidade na próxima segunda-feira, dia 3", explicou a diretora executiva do Instituto, Tânia Queiroga.

FERIADÃO TERÁ MAIS VIAGENS AÉRAS EM TODO O PAÍS

Devido ao feriado de Corpus Christi, celebrado ontem, a expectativa do setor aéreo nacional para o feriadão é de intensa movimentação nos terminais de passageiro do país. Em João Pessoa, segundo dados compilados pelo Ministério do Turismo, a previsão é de 164 pousos e decolagens, número 52% maior que no mesmo período do ano passado.

MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO

Safadão agita público em Campina

Mais de 70 mil pessoas são esperadas para a festa, que terá, ainda, Eric Land, Vitor Fernandes e Nathan Vinicius

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Wesley Safadão é a atração principal de hoje n'O Maior São João do Mundo, no Parque do Povo, em Campina Grande. A expectativa é que o cantor cearense reúna mais de 70 mil pessoas e repita o sucesso de público recorde do ano passado. Além de Safadão, sobem ao palco os cantores Eric Land, Vitor Fernandes e Nathan Vinicius.

Ontem, Wesley Safadão cancelou o show que faria no Iguatemi Hall, em Fortaleza, Ceará. Nas redes sociais, o cantor publicou que se recupera de uma inflamação na garganta, decorrente de uma forte gripe. Até o fechamento desta edição de **A União**, a apresentação no São João de Campina Grande estava mantida.

A abertura do evento aconteceu na noite da última quarta-feira (29), com as apresentações de Flávio José, Sâmya Maia, Santanna e Alcymar Monteiro. Ontem, subiram ao palco os artistas Dorgival Dantas, Rey Vaqueiro, Brasas do Forró e Matheus Felipe.

Nos próximos dias, a festa terá Karkará, Xand Avião e Zé Vaqueiro, além de Iguinho e Lulinha. Já no Palco Cultural, localizado na Arena Cidade, que compreende os bares, restaurantes, e leva o nome de ruas históricas de Campina Grande, cerca de 15 atrações garantirão muito forró. O espaço receberá, até o domingo (2), artistas como Nicácia Brasil, Gegê Bismack, Forró Lampejo, Pedrinho Sanfoneiro, Gutiery Santos e Ítalo Alves. Nas tradicionais ilhas de forró, 45 trios e bandas de forró se apresentarão aos campinenses e turistas.

A temporada 2024, que vai até o dia 30 de junho, celebra os 41 anos de história da grande festa com um novo leiaute e uma vasta programação que enaltece a força e diversidade cultural do país, com ênfase no forró e nas tradições nordestinas. Somente nos primeiros cinco dias de festa, o calendário cultural contará com mais de 100 atrações, reunindo espetáculos de música e dança, divididos entre Palco Principal, Palco Cultural, Pirâmide e Ilhas de Forró.

Outro destaque do evento é a ampliação do Parque do Povo. O espaço agora é interligado ao vizinho Parque Evaldo Cruz, conhecido como Açude Novo, o que aumentou a capacidade de público de 57.278 mil para 73.500 pessoas, em um espaço total de cerca de 50 mil metros quadrados.

De acordo com a prefeitura, cerca de 3,1 milhões de pessoas devem passar pelo Maior São João do Mundo.


Foto: Júlio Cezar Peres

Atrações do Parque do Povo são distribuídas em palcos, Pirâmide e ilhas de forró

Estado instala posto médico para atendimentos no Parque do Povo

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) entregou, na última quarta-feira (29), o Posto Médico de Pronto Atendimento que vai funcionar no Parque do Povo, em Campina Grande, durante a realização d'O Maior São João do Mundo. A festa tem duração de 33 dias, encerrando em 30 de junho.

Este é o segundo ano consecutivo que a Saúde disponibiliza a unidade para os forrozeiros que aproveitam a festa no local. O equipamento oferece socorro médico imediato para atendimentos de baixa e média complexidade, no próprio espaço, que conta com uma estrutura semelhante à de um hospital, portando equipamentos como carrinho de parada, ventilador de transporte, desfibrilador automático externo, aparelho de eletrocardiograma e ainda um posto de enfermagem abastecido com medicamentos, 20 pontos de atendimento e um leito de estabilização.

Para casos de alterações cardíacas ou problemas mais graves, o atendimento será iniciado no posto médico e direcionado para o atendimento especializado na unidade de referência mais próxima. O transporte do paciente fica a cargo da ambulância de suporte avançado do Programa Coração Paraibano. O posto ainda conta com uma segunda ambulância, e uma aeronave de terapia intensiva também estará disponível para a transferência de pacientes em casos de maior agravo.

O horário de funcionamento da unidade segue o mesmo que o do Parque do Povo, iniciando sempre às 18h30 e encerrando à 0h, nas segundas e terças-feiras. Já nas quartas e quintas-feiras, o limite é às 2h, e nas sextas, sábados e domingos, às 3h.

Logística

A equipe de saúde que vai realizar os atendimentos é composta por médicos, enfermeiros, técnicos de Enfermagem, condutor socorrista e profissional administrativo do Hospital de Trauma de Campina Grande e Hospital de Clínicas. O serviço ainda vai contar com a distribuição de preservativos masculinos e femininos.

O secretário da Saúde da Paraíba, Jhony Bezerra, conta que a proposta do equipamento é evitar a superlotação nos hospitais com suporte que pode ser oferecido no local da festa.

> Serviço contará com médicos, enfermeiros, técnicos de Enfermagem e condutores socorristas

"Com essa estrutura aqui, a Secretaria de Estado da Saúde, mais uma vez com a presença do Governo da Paraíba, num dos maiores eventos do país, garante que a nossa rede hospitalar não fique sobrecarregada, indo para os hospitais somente aquelas ocorrências de maior complexidade, e todo atendimento de média e baixa complexidade é realizado aqui mesmo, onde esses usuários são atendidos e liberados para casa", pontua o secretário.

Além do Parque do Povo

A estrutura de Posto Médico de Pronto Atendimento do Governo do Estado também estará presente nas festas juninas de Bananeiras, Patos, Monteiro, Santa Luzia e em Cabaceiras, na Festa do Bode Rei.

Foto: Divulgação/Secom-PB

Unidade de saúde oferece socorro imediato para casos de baixa e média complexidade

HOMENAGEM

Fundação lembra aniversário de morte de Napoleão Laureano

A Fundação Napoleão Laureano elaborou uma programação especial para lembrar os 73 anos de morte do seu fundador, o médico paraibano Napoleão Rodrigues Laureano.

Hoje, às 9h, será celebrada uma missa em homenagem ao médico, na capela São Camilo de Lelis, que fica no próprio hospital. Em seguida, no Pavilhão de Quimioterapia Professor Ephygênio Barbosa Silva, acontecerá uma sessão solene para entrega da medalha do Mérito Janduhy Carneiro.

O diretor-presidente da Fundação Napoleão Laureano, Marcelo Lucena, destacou o legado do médico e o avanço estrutural da unidade de saúde.

"Hoje, como o maior hospital oncológico da Paraíba, nós crescemos cada vez mais em tecnologia, em equipe e qualificação técnica. E, dessa forma, nós tratamos os pacientes como o doutor Napoleão Laureano nos pediu. Ele nos deixou esse legado. E, para a gente, a importância dessa data é histórica. Ela deve ser lembrada sempre no sentido de apoio aos pacientes oncológicos da Paraíba", disse Marcelo Lucena.

O homenageado

Napoleão Rodrigues Laureano nasceu em Natuba, então integrada ao município de Umbuzeiro, em 22 de agosto de 1914 e faleceu em 31 de maio de 1951, no Rio de Janeiro. Foi casado com Marcina Sampaio de Melo Laureano, com quem teve uma filha, Maria do Socorro Sampaio Laureano.

Em 1943, diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. Durante o curso, distinguiu-se dos seus companheiros de turma; foi discípulo do renomado professor Ageu Magalhães, grande anatomo-patologista pernambucano, tendo frequentado o Serviço Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro. Especializou-se em cirurgia do câncer.

Logo após sua formatura, voltou a João Pessoa e abriu consultório na Rua Barão do Triunfo. Napoleão Laureano oferecia seus serviços nas seguintes especialidades: "doenças das senhoras", operações, partos, tratamento cirúrgico das cicatrizes e outras patologias congênitas ou adquiridas.

EM JUNHO

Carreta do Cinema leva ações sobre trânsito ao Açude Velho

A Carreta do Cinema Rodoviário da Polícia Rodoviária Federal (PRF) chegou a Campina Grande. A unidade móvel ficará estacionada em frente ao Sesc, nas imediações do Açude Velho, de 3 a 15 de junho. Durante o período, serão realizadas ações de educação no trânsito.

De acordo com a PRF, a carreta é equipada para oferecer palestras e exibições de vídeos e filmes relacionados à segurança no trânsito. O público-alvo inclui estudantes do Ensino Fundamental e da educação de jovens e adultos de escolas públicas e privadas de Campina Grande e cidades vizinhas, profissionais do setor privado, gestores e servidores públicos, condutores profissionais do transporte escolar, motociclistas e ciclistas.

As atividades ocorrerão em três turnos diários e contarão com a participação de policiais rodoviários federais que ministrarão as palestras e exibirão os vídeos educativos. Os agentes de trânsito da Superintendência de Trânsito e Transportes (STTP) de Campina Grande também darão suporte às atividades.

Interessados em participar das atividades podem agendar visitas para grupos pelos telefones (83) 99321-7679 e (83) 99387-9985.

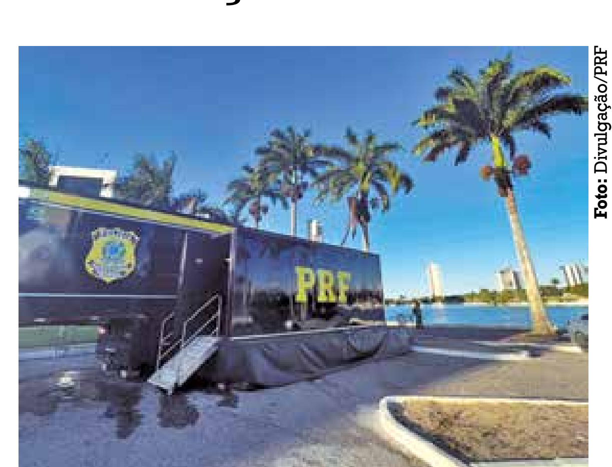


Foto: Divulgação/PRF

Programação inclui palestras e exibição de filmes



Cortejo teve início na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e passou por diversas ruas do Centro, até chegar à Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves (foto)

Fotos: Carlos Rodrigo

SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Procissão reúne cerca de 1,5 mil fiéis

Momento remete ao sacrifício de Cristo pela humanidade e celebra mistério da transubstanciação na comunhão

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

"Essa é a nossa forma de celebrar a festa de Corpus Christi: louvando e agradecendo". Essas palavras foram proferidas pelo arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson, na abertura da última Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo. Elas resumiram a programação de Corpus Christi em João Pessoa, durante a tarde de ontem.

As celebrações incluíram a Procissão do Santíssimo Sacramento, que reuniu em torno de 1.500 fiéis, e a missa celebrada pelo arcebispo, na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, que encerrou as festividades.

O cortejo teve início na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e passou pelas ruas do Centro, até chegar à catedral. O momento foi de adoração e reverência ao Santíssimo Sacramento, que representa o corpo de Cristo, como esclarece o bispo auxiliar da Paraíba, Dom Alcivan Tadeus. "Essa é uma procissão antiquíssima, que surge quando havia a dúvida se Jesus estava presente na Eucaristia. Então, a Igreja fez com que, a cada ano, saísse essa procissão pelas ruas das cidades, para confirmar que realmente Jesus estava presente na hóstia consagrada, corpo, alma e divindade".

A assistente de administração Clóris Pereira participa da procissão há mais de 30 anos. "Tudo é Jesus na vida da gente. Ele faz parte de todas as células do corpo, do sangue, na cura e na libertação. Ele deu a vida por nós, ressuscitou, está vivo e a gente crê que o pão e o vinho, com a unção do Espírito Santo, se transubstanciam e são Jesus vivo no meio de nós".

Uma das tradições das festas de Corpus Christi são os tapetes coloridos, confeccionados por fiéis. Neste ano, os tapetes foram desenhados por 20 pessoas, em frente à Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, com pó de serra, areia, corante, sal grosso e *glitter*.



Celebração foi comandada pelo arcebispo, na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves

Missas solenes antecipam procissão

Emerson da Cunha
emersoncsousa@gmail.com

Rosineide Araújo é católica praticante e foi na manhã de ontem até a Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, no Centro da capital, para acompanhar a cerimônia de Adoração ao Santíssimo Sacramento, dentro da programação de atividades da Festa de Corpus Christi. "Sempre procuro acompanhar as festividades da Igreja. Vim pela crença na Eucaristia, de que Jesus morreu e deu o sangue por nós. O sacramento significa que Deus está presente e vivo dentro de mim, me renovando como uma nova criatura, para todos os dias seguir os passos que ele direciona para o que viemos fazer na Terra".

A missa solene, que começou às 9h e teve como celebrante o arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson, era a segunda do dia e fazia parte das 24 horas de programação da Festa de Corpus Christi. Desde a última quarta-feira (29), às 16h, os fiéis se revezavam entre missas solenes e momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento.

O Corpus Christi relembra a partilha do pão e do vinho por Jesus na Santa Ceia e a frase simbólica ao repartir os alimentos: "Tomem e comam, isto é o meu corpo. Bebam dele todos vocês, isto é o meu sangue da aliança, que é derramado a favor de muitos para perdão dos pecados". Atualmente, a ceia é refeita a cada missa a partir da comunhão dos fiéis católicos do Santíssimo Sacramento, que, pelo mistério da transubstanciação, acredita-se ser o próprio corpo e sangue de Cristo. Cada celebração remete à narrativa da salvação da humanidade pelo sangue de Jesus em sacrifício na cruz.

"Deus ofereceu o sacrifício definitivo para nossa salvação e remissão dos nossos pecados. O sangue do filho de Deus vem frutificar para que tenhamos uma vida santa, cheia de graça. Na eucaristia, Deus nos ama, nos pede amor, se entrega e se sacrifica por nós. Deus se une a nós na Eucaristia, entra na nossa vida, no nosso coração, se une a nós e pede que também nos unamos uns aos outros para formar a comunidade cristã. O amor a Deus precisa ser expresso no amor aos irmãos. Ele nos perdoa e pede que nós perdoemos uns aos outros", colocou o arcebispo Dom Manoel Delson, durante a homilia da celebração.

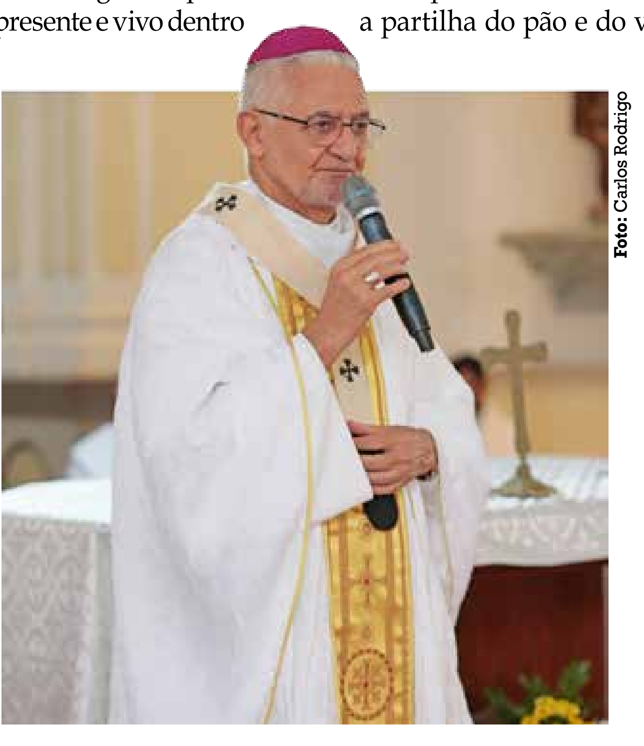


Foto: Carlos Rodrigo

Dom Manoel Delson também celebrou a missa da manhã

Ato litúrgico foi realizado em CG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A solenidade de Corpus Christi é uma das mais importantes do calendário de eventos católicos e, para celebrar a data, a Diocese de Campina Grande organizou, ontem, um dia completo de programação religiosa.

A primeira missa foi realizada pela manhã, às 10h, na Catedral Diocesana Nossa Senhora da Conceição, e reuniu cerca de 150 pessoas. O ato litúrgico foi presidido pelo padre Luciano Guedes, que pregou para os presentes sobre o reconhecimento de nossas falhas e a importância de pedir o perdão.

Alaíde Lima faz parte do pastorado na Catedral há mais de 15 anos e conta que nunca perde a missa de Corpus Christi. "Eu não venho para a procissão porque o percurso é longo e minha idade não permite mais. Mas, para a missa, faço questão de vir todos os anos, ouvir as canções, a pregação e rezar".

O feriado, que é celebrado cerca de 60 dias após a Páscoa, é considerado um dia santo para os católicos. O momento lembra um dos sete sacramentos, o pão sagrado compartilhado por Jesus na última ceia com os seus discípulos antes da crucificação.

"As celebrações de hoje servem para lembrar a gente o que Jesus nos deixou, que foi justamente a comunhão. Esse é o único momento que a Igreja sai nas ruas com a imagem do Jesus Eucarístico e os fiéis seguem", explica Érika Barros, católica que frequenta as festividades há 13 anos.

O Jesus Eucarístico referido por Érika é um memorial referente à morte e ressurreição de Cristo. Mais tarde, às 15h, a catedral presidiu outro ato litúrgico, dessa vez com o bispo Dom Dulcênio Fontes de Matos. Às 17h, a procissão saiu nas principais ruas do Centro de Campina.



Foto: Julio Cezar Peres

Missa na Catedral Nossa Senhora da Conceição foi acompanhada por cerca de 150 pessoas

FERIADO

Chuvas frustram comércio do Centro

No Parque Solon de Lucena, toldos instalados próximos das paradas de ônibus interditadas alteram o fluxo local

Emerson da Cunha
emersoncsousa@gmail.com

Ontem, Maria de Fátima Pereira seguiu um pouco da rotina dos dias úteis durante o feriado de Corpus Chisti. Foi à aula de dança, próximo ao Parque Solon de Lucena, e aproveitou o fim da manhã para ir à Avenida B. Rohan, também no Centro, antes de voltar para casa, no Ernani Sátiro. Ela fazia parte do grupo que esperava pelos ônibus abaixo dos toldos instalados desde a última terça-feira (28) pela Prefeitura, como alternativa de abrigo às paradas que atualmente estão isoladas para reforma. Ela percebeu menos movimento que nos demais dias.

"Está um pouco deserta a rua. Tive que apanhar o primeiro ônibus que passou para chegar aqui, porque lá estava deserto, também por conta da chuva e pelos locais que estão fechados hoje", explicou Pereira. Sobre a solução dos toldos, ela conta que os pontos antigos já não davam conta nos períodos chuvosos. "Eu cheguei agora, não sei direito o que dizer, mas ali, as paradas, quando chovia, não serviam de nada. Pelo menos aqui tem uma proteção maior para aparar a chuva", completa.

Terezinha Benício também aguardava o ônibus nas proximidades da Lagoa, costume que pratica há cerca de 20 anos. Ela fez considerações sobre a mudança. "Ficou um pouco ruim, muita correria, mas, com essa cobertura [de toldo], amenizou mais. Estão chegando fiscais, controlando o fluxo, porque, no primeiro dia, foi um transtorno, realmente. Muita gente perdendo ônibus, muito veículo passando direto. Tem ônibus que para lá atrás, passa, não para e aí precisamos ficar atentas. Mas está dando para sobreviver. O que estão dizendo é que vai ficar melhor para gente. Vamos esperar", exulta Terezinha Benício.

Ela faz parte do grupo de pessoenses que saíram ontem de casa, mesmo com o feriado e as chuvas. Apesar de a data religiosa afetar o funcionamento do serviço público e outros locais, para o comércio, o feriado foi trocado para o dia 24 de junho. Por isso, as atividades de ontem aconteceram normalmente. "Na realidade, para o comércio se torna muito bom, porque as pessoas têm tempo para sair de casa e fazer suas compras. É como dia de sábado. Estávamos ansiosos pelo dia de hoje, mas veio essa chuvinha, que atrapalha um pouquinho e o povo se retrai. Estamos esperando estiar mais para o pessoal se deslocar de casa, sempre com pensamento positivo", explicou João Evangelista, gerente de uma loja de sapatos no entorno da Lagoa.

A percepção dos ambulantes foi a mesma. Para Wesley Batista, que esperava mais movimento, a chuva atrapalhou. "Numa chuva dessas, o povo fica 'encorujado' em casa, muitos não estão trabalhando hoje, nas repartições públicas, mas acho que, mais tarde, dá uma melhorada. Creio que seja um sentimento geral".

Batista mantém um pequeno comércio entre as calçadas próximas aos toldos instalados e reconhece que a mudança temporária alterou o fluxo para pior. "Creio que não houve um planejamento correto, está muito tumultuado. Hoje está tranquilo, sem o fluxo intenso de carros, mas, durante os outros dias — segunda, terça e quarta — foi horrível. O local está parado, mas não tem nenhum trabalhador na obra. Nunca vi interditar e não ter ninguém trabalhando", reclamou.



Fotos: Carlos Rodrigo

Comerciantes e ambulantes esperavam melhor movimento, mas período chuvoso intimidou população; transeuntes se abrigavam nos toldos instalados provisoriamente

Na PB, alerta amarelo vai até as 10h de hoje

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou um alerta amarelo de chuvas até as 10h de hoje. A chuva pode variar entre 20 e 30 milímetros por hora ou até 50 milímetros por dia, com ventos intensos de 40 a 60 km/h. Em relação ao tempo, a nebulosidade deverá se manter variável, com ocorrência de chuvas ocasionais no Agreste, Brejo e Litoral paraibano, conforme previsão da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa).

A Aesa divulgou também um *ranking* dos municípios da Paraíba onde mais choveu em maio de 2024. Na cidade de Lucena, no Litoral Norte, a precipitação foi de 318 mm ao longo do mês. Em 2º lugar ficou Alhandra, com 290 mm; em Cabedelo, choveu 277,5 mm; já João Pessoa ficou em 4º lugar, com 274 mm. A Baía da Traição ocupou o 5º lugar no *ranking*, com 235,5 mm; seguido de Mamanguape, com 212,4 mm, ambos no Litoral Norte. Completam a lista da Aesa as cidades de Jericó (com 191,5 mm), Pitimbu (com 182,6 mm), Vista Serrana e Desterro da Malta (ambas com 170 mm) e Pedro Régis (com 166,1 mm).

A meteorologista da Aesa, Marle Bandeira, explicou que o período de chuvas no Litoral, Brejo e Agreste é de abril a julho. "Os meses climatologicamente mais chuvosos são junho e julho. Então, pode ocorrer algum evento climático mais expressivo. No entanto, só podemos prever com 24 horas de antecedência".

Em caso de necessidades e riscos devido às chuvas, podem ser contatados a Defesa Civil, no 197, e o Corpo de Bombeiros, pelo 193.

SÃO JOÃO

Vila do Artesão de Campina Grande promove shows para turistas

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Vila do Artesão, um dos locais mais visitados pelos turistas na época dos festejos juninos em Campina Grande, deu início a sua programação de shows e eventos ontem (30). Mesmo com o tempo chuvoso, os visitantes aproveitaram o feriado para visitar as lojas do projeto.

Uma das estratégias da Prefeitura de Campina para atrair mais visitantes é realizar shows diariamente no local. Ao todo, serão 25 dias de programação, com apresentações que começam ao meio-dia e vão até as 19. Artistas como Capilé, Amazan e Os 3 do Nordeste são algumas das atrações. O show de encerramento será de Tom Oliveira, no dia 7 de julho.

Vando Araújo veio do Rio de Janeiro pela segunda vez para curtir o São João. "Sempre digo que esse local aqui me lembra muito a Feira de São Cristóvão, lá no Rio. É o lugar para sentar, comer bem e escutando um forró, é claro.", conta o turista.

O espaço fica aberto durante o ano todo e é um local onde os artesãos da cidade podem expor seus produtos. Mas é durante o São João que as vendas crescem. Sandra Lins trabalha com fios, confeccionando peças de tricô e crochê há mais de 40 anos. "Acho que agora é que as coisas realmente estão melhorando, depois da pandemia. Com a ampliação do Parque do Povo, deve atrair mais pessoas pra cidade e, quando elas não estão nos shows à noite, visitam a Vila do Artesão para comprar lembrancinhas e presentes". A artesã explica que o que mais vende são os brincos e os colares de crochê. "Os acessórios fazem muito sucesso, porque as pessoas de fora não estão acostumadas a ver."

Enquanto alguns comerciantes estão otimistas, outros acreditam que, com a tragédia que aconteceu no Rio Grande do Sul, o número de turistas diminuirá. "A gente pensa que isso não afeta, mas afeta muito. Os gaúchos visitam muito o São João daqui", narra Milton Barbosa, que vende artigos de couro e madeira na Vila desde a fundação do espaço, há 14 anos. "Normalmente, já em maio, eu tenho vendido metade das minhas peças, mas até agora não vendi praticamente nenhuma", lamenta.




Fotos: Júlio Cezar Peres

Na Vila do Artesão, Milton Barbosa (E) trabalha com artigos de couro e madeira; entre os produtos comercializados no local, peças de tricô e crochê (D) fazem muito sucesso com o público

BOTAFOGO X ATHLETIC

Ingressos seguem à venda para o jogo

Confronto é dos mais esperados da 7ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série C no próximo dia 3, no Almeidão

Geraldo Varela
gvarellajp@gmail.com

Os ingressos para o jogo Botafogo-PB x Athletic-MG, que acontecerá na próxima segunda-feira, em João Pessoa, já estão sendo vendidos desde a última quarta-feira, porém, a partir desta sexta-feira não haverá mais preços promocionais e o torcedor vai pagar um pouco mais para assistir ao encontro entre paraibanos e mineiros que estão invictos no Campeonato Brasileiro da Série C, porém, o Athletic-MG é o líder com 100% de aproveitamento.

A partir de hoje ainda haverá venda on-line, mas só para quem tem o cartão BFC. Já a venda física começa na Maravilha do Contorno e Lojas Belomania com os seguintes preços: no setor sol, o torcedor vai pagar meia-entrada no valor, de R$ 20 e o social no mesmo valor , mas com um quilo de alimento não perecível. a inteira custa R$ 40. Já na sombra, a meia-entrada vai custar R$ 35 e o social também, mas com um quilo de alimento não perecível. A inteira vai custar R$ 70. No setor das cadeiras, o torcedor pagará meia-entrada no valor de R$ 70, o mesmo valendo para o ingresso social, com o quilo de alimento e a inteira custará R$ 140. Esses preços também serão aplicados no dia do jogo. Enquanto o torcedor busca fazer a sua parte para levar o incentivo no jogo da próxima segunda-feira, adquirindo o seu ingresso, o elenco segue treinando forte para encarar o melhor time até agora do Brasileiro da Série C e também o de melhor campanha entre todas as séries do Brasileiro. Na tarde de quarta-feira vários jogadores falaram à imprensa, e o goleiro Dalton, que tem sido um dos destaques nos últimos jogos, falou da importância do jogo contra os mineiros pela valorização do adversário diante da bela campanha. "O Athletic vem num excelente momento, e os números vêm dizendo isso. O nosso melhor ponto era a defesa, mas agora temos um volume melhor de ataque. A gente trabalha com muito respeito, porque a gente tem que pregar isso. A gente precisa entender como eles jogam e se portar da melhor maneira possível. Não adianta ficar só na boa fase. Tem que continuar evoluindo", disse.

> **O Athletic vem num excelente momento, e os números vêm dizendo isso. A gente trabalha com muito respeito, porque a gente tem que pregar isso**
>
> Dalton

Ingressos do Galo

A direção do Treze também já colocou à venda os ingressos para o jogo contra o América, amanhã, às 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande. Na geral, o torcedor vai pagar R$ 25 na meia -entrada, R$ 30 no social e R$ 50, a inteira. No setor visitante, os preços serão mais salgados com meia-entrada no valor de R$ 40, social paga R$ 50 e a inteira sai por R$ 80. No setor da sombra, o torcedor vai pagar uma meia-entrada de R$ 40, o social ficou em R$ 50 e a inteira em R$ 80. Já no setor de cadeiras, a meia custa R$ 80, o social sobe para R$ 100 e a inteira chega a R$ 140. Crianças até 13 anos não pagam, mediante apresentação da documentação. Os ingressos estão disponíveis na Loja do Galo, no Centro de Campina Grande. O Galo segue treinando normalmente para a sua sexta partida e com o objetivo de se manter com 100% de aproveitamento.


Foto: Cristiano Santos/Botafogo

Torcedor do Botafogo segue, a cada jogo, mais motivado e confiante em vitórias da equipe para alcançar o acesso

LIGA DOS CAMPEÕES

Segurança reforçada para decisão entre Real Madrid e Borussia neste sábado

O Estádio de Wembley irá implementar sua maior operação de segurança para a final da Liga dos Campeões, entre Real Madrid e Borussia Dortmund, neste sábado, a partir das 16h (horário de Brasília). A medida visa evitar o caos que aconteceu em eventos recentes na Europa. Mais de 2.500 policiais irão trabalhar no jogo e houve um investimento de 5 milhões de libras (cerca de R$ 33 milhões) para reforçar a infraestrutura do estádio, que foi palco de confusão na final da Euro-2020, entre Inglaterra e Itália.

Na ocasião, mais de 2.000 pessoas entraram em Wembley, mesmo sem ingressos, e outras 6.000 esperavam do lado de fora para invadir o estádio, caso a Inglaterra conquistasse o título. A Itália venceu nos pênaltis por 4 a 3.

As finais da Liga dos Campeões de 2023, em Istambul, e 2022, em Paris, também foram bastante criticadas por causa de falhas organizacionais. "É vital entregarmos tudo da melhor maneira possível", afirmou o diretor interino de torneios, eventos e estádios da Federação Inglesa, Chris Bryant, ao jornal The Guardian. "Sabemos que muitas pessoas pensarão na final da Euro-2020. Estamos em uma situação muito boa, planejamos detalhadamente há 18 meses."

Todos os portões de Wembley foram reforçados com um sistema de fechadura adicional. Novos portões e cercas também foram erguidos, e uma sala de controle vai monitorar o movimento nas cercanias do estádio. Os agentes de segurança serão equipados com câmeras corporais extras e há expectativa de que a bilhetagem digital implementada pela Uefa impeça a ação de falsificadores.

Os torcedores passarão por duas verificações, a primeira no perímetro externo de segurança do estádio, antes de apresentarem seus ingressos para entrada. Os organizadores receberam informações de que vários torcedores do Borussia Dortmund sem bilhetes viajarão a Londres. O plano é garantir que apenas quem tiver ingresso se aproxime do estádio.

Cada equipe finalista recebeu uma carga de 25 mil ingressos para o estádio que tem capacidade para 86.600 pessoas. "Foi investido muito trabalho neste evento e é uma oportunidade de mostrar que Londres é fantástica na realização de grandes eventos", afirmou o diretor da Federação Inglesa.

Lunin x Courtois

O goleiro Andriy Lunin só deve se juntar a delegação do Real Madrid, em Londres, nesta sexta-feira. Ele não participou ativamente dos treinos por conta de uma gripe, ficando em tratamento e, por isso, não viajou com o time na quarta-feira. Lunin foi titular e decisivo no mata-mata da Liga dos Campeões, principalmente com boas atuações contra RB Leipzig e Manchester City. Apesar disso, Courtois já está à disposição.

Ele retornou aos campos após nove meses na 34ª rodada do Campeonato Espanhol e já disputou quatro partidas desde então. Segue a dúvida quanto à escalação na decisão, mas a situação clínica do ucraniano pode ser decisiva. O Real Madrid vai em busca de seu 15º título da Liga dos Campeões.



reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Última chance para Reus

Zico terminou sua carreira como jogador de futebol sem ter conquistado uma Copa do Mundo pela Seleção Brasileira. Em qualquer lista para elencar os 10 maiores jogadores brasileiros de todos os tempos, certamente Zico estará, ou equivocada será a lista. Zico aparece até em listas dos melhores de todos os tempos no mundo, tamanha é sua importância. No Flamengo, então, é incontestável. Uma pena que o Brasil de 1982 não tenha sido campeão, que Zico não tenha uma Copa entre seus títulos. Talvez a prova de que os deuses do futebol também falham quando estão a traçar os destinos mundanos.

Zico sem uma Copa do Mundo não é nem um centímetro menor por isso. Não se torna inferior a quem conseguiu. Só seria mais justo, por sua história, se tivesse. Mas se o mundo não é justo, por que a Copa seria?

Lembro-me de Zico quando olho para a carreira do alemão Marco Reus. Longe de mim comparar Zico a Reus. Zico está no patamar das lendas do futebol, enquanto Reus é apenas um grande jogador, mas, assim como Zico, injustiçado em seu legado por poucos títulos diante da bola que jogou.

Guardadas as devidas proporções, da mesma forma que Zico é absoluto no Flamengo, Reus já está imortalizado entre os maiores ídolos de todos os tempos no Borussia Dortmund. Diferentemente de Zico, Reus não fez parte da maior seleção que já entrou em campo em um Mundial e perdeu na bola, mas ficou de fora da equipe alemã vencedora em 2014 por conta de lesão. Zico sem uma Copa não é menor que Vampeta, da mesma forma que Reus, titular naquele time, se estivesse em plena forma, não é menor que Khedira.

Reus também não ganhou nenhum título da liga alemã, a Bundesliga. Em 12 anos defendendo as cores do Dortmund, o meia-atacante venceu duas Copas da Alemanha e duas Supercopas.

Neste sábado (1º), Reus terá nova chance de ganhar um título de grande expressão para seu clube. A última chance, na verdade. Será a segunda final de Uefa Champions League do alemão, que foi vice-campeão pelo Dortmund em 2013, quando perdeu para o Bayern de Munique. Aquele Borussia Dortmund era melhor que o de hoje, tinha Reus no auge, um grande treinador, time muito bem encaixado, mas fez a final contra um dos maiores elencos da história do futebol mundial. Era um Bayern que ganhava quase tudo.

Novos tempos, outros desafios. O time adversário não é tão forte quanto aquele, mas tem um elenco campeão, um técnico vencedor e um atacante que vem com tudo para ganhar a Bola de Ouro da temporada. Não dá para menosprezar o Real Madrid numa final de Champions. Apesar de parecer um confronto equilibrado, vejo os espanhóis como favoritos. E ainda, pelo tanto que admiro Reus, sua trajetória, merecimento de um título desse tamanho, vou torcer mesmo é por Vini Jr.



Foto: Reprodução/X

"Reus já está imortalizado entre os maiores ídolos"

NAYARA ELIS

Paraibana integra projeto do COB

Ela faz parte de um grupo de mulheres em 10 modalidades que buscam maior inserção como técnicas no esporte

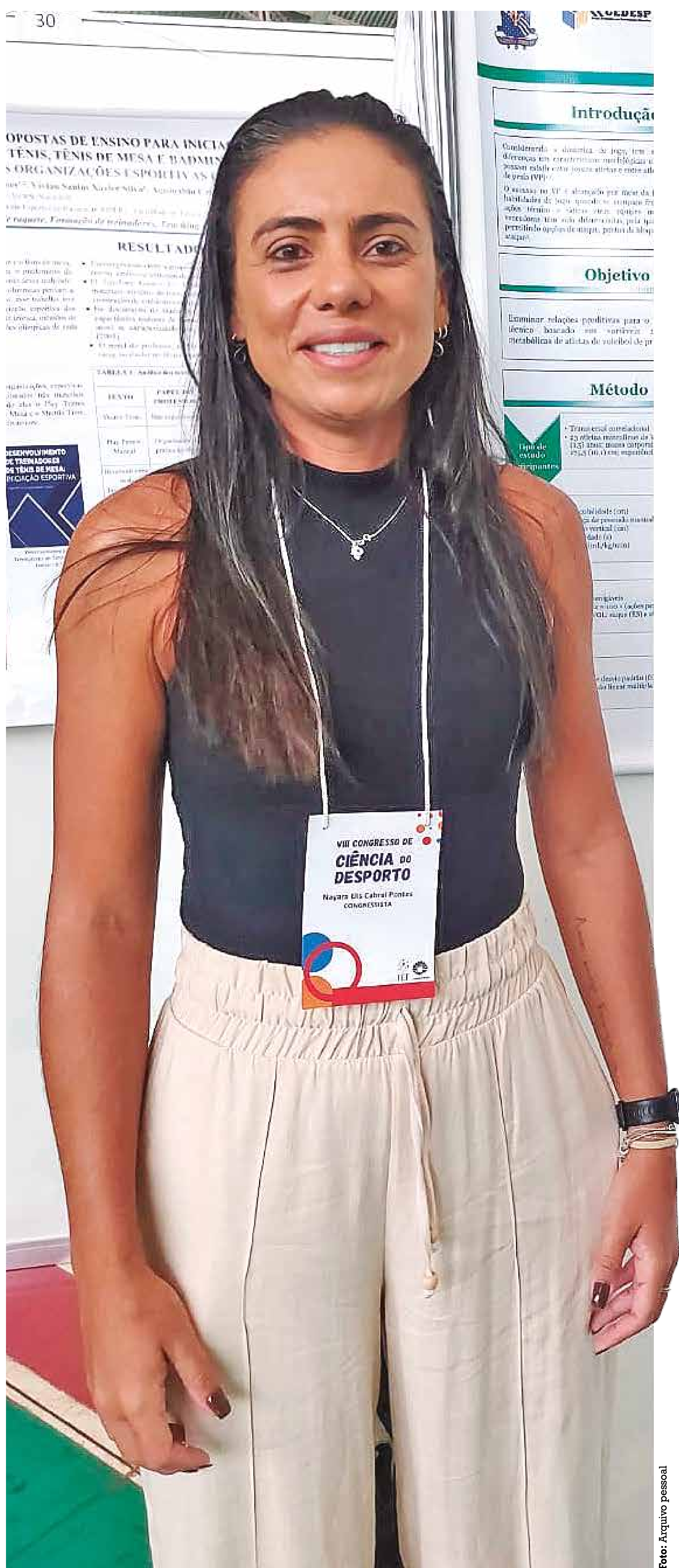


Foto: Arquivo pessoal

Nayara Elis diz que o seu objetivo maior é chegar às funções de treinadora ou gestora olímpica

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, o quantitativo geral de atletas participantes, que compreende 10.500 pessoas, estará dividido igualmente em homens e mulheres: são 5.250 de cada sexo. A edição, inclusive, já entrou para a história como a primeira a atingir a paridade de gênero entre os competidores. Quando analisado, porém, o âmbito das comissões técnicas, a discrepância entre as participações masculina e feminina é nítida.

Se olharmos para um passado não muito distante - os Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021- podemos afirmar que, das 402 posições de comando técnico em todas as modalidades coletivas disputadas, apenas 108 foram preenchidas por mulheres (o que representa 26,8%), de acordo com dados da Female Coaching Network.

Ainda conforme o levantamento da plataforma, na mesma competição, o vôlei contou com apenas quatro vagas ocupadas pelas mulheres, dentre as 48 posições de treinadores principais ou assistentes. Tais dados demonstram que o meio esportivo ainda precisa evoluir muito com vistas ao equilíbrio da representatividade entre homens e mulheres no comando técnico.

Nesse sentido, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) criou o Mira, projeto de mentoria para mulheres técnicas em nível de seleção nacional. Ele conta com 10 representantes de todo o país, de 10 modalidades esportivas diferentes, sendo a paraibana Nayara Elis a responsável pelo vôlei de praia. O grupo deve se reunir presencial e virtualmente, e a previsão é que os encontros sejam realizados até dezembro.

Essa é mais uma das inúmeras experiências acumuladas por Nayara Elis ao longo de sua sua carreira voltada ao vôlei de praia. No currículo, já consta um doutorado em andamento no Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física UPE/UFPB; além disso, ela é técnica-diretora do CT A Grande Sacada, em João Pessoa, e diretora do Departamento de Vôlei de Praia da Federação Paraibana (FPBV), experiências que lhe renderam a indicação, por parte da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), a entidade máxima da modalidade no Brasil, para participar do Mira.

Mira

O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) criou o Mira, projeto de mentoria para mulheres técnicas em nível de seleção nacional. Ele conta com 10 representantes de todo o país, de 10 modalidades esportivas diferentes, sendo a paraibana Nayara Elis a responsável pelo vôlei de praia

A paraibana descreve a oportunidade como fundamental para o impulsionamento da atuação das mulheres nesse meio. "É bem fortalecedora [a experiência]. Porque a gente vive nesse processo, numa luta imensa, a gente não tem uma só função. É uma coisa corriqueira todas as mulheres terem várias funções, de gestora, de técnica, de professora, de mãe. Todas essas questões que a gente tem que dar conta de tudo, e com o Mira a gente tem esse apoio, esse fortalecimento para encontrar um caminho", disse.

"A gente visa esse crescimento, esse fortalecimento meu, por exemplo, para eu continuar, no processo da prática, esse apoio. Porque, com esse projeto, a CBV me incentiva a continuar, com mais viagens, em mais competições, como técnica. E essa experiência a gente vai somar no currículo e, consequentemente, dar esse passo na carreira", completou ela.

Nayara já foi atleta do vôlei de quadra e do de praia, sendo que nas areias sua primeira competição foi já aos 18 anos. Ela aponta diversas diferenças na modalidade (em relação aos dias atuais) que figuravam como barreiras na época em que ela começou, como a não existência de clubes e o fato de as categorias de base existentes começarem somente a partir do Sub-19, fatores que dificultavam a iniciação e a permanência das jovens nesse esporte.



Eu sempre tentei me preparar em todas as partes. Eu sou uma das únicas técnicas que está fazendo doutorado, ainda tem isso no currículo também. Para dar conta de tudo, eu sempre me preparei, nunca parei, na verdade, para estar pronta para quando as oportunidades aparecessem

Nayara Elis

Mesmo ainda competindo nos campeonatos como atleta, ela já se preparava academicamente para ser técnica de vôlei, inclusive ao ingressar no curso de Educação Física, na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, assim que terminou o Ensino Médio.

O primeiro curso para ser treinadora, um sonho nutrido ao longo dos anos por ela, foi ainda aos 19 anos. "Eu sempre tentei me preparar em todas as partes. Eu sou uma das únicas técnicas que está fazendo doutorado, ainda tem isso no currículo também. Para dar conta de tudo, eu sempre me preparei, nunca parei, na verdade, para estar pronta para quando as oportunidades aparecessem", salientou Nayara. "Estar sempre se capacitando, o tempo todo, estar sempre se atualizando, isso faz diferença, sim", completou.

Hoje, após o longo caminho já trilhado, ela diz que prefere a carreira como técnica a ser jogadora, e justifica a opinião pelo alcance social possibilitado pela função de treinadora. "Estou conseguindo muito mais coisas como técnica, alcançar mais objetivos que os próprios atletas mesmo. Acredito que esse trabalho é bem melhor, bem mais vivido, a gente consegue alcançar mais gente, contribuir, ajudar também".

Ao analisar o cenário esportivo atual pela ótica feminina, ela declara: "Falta apoio, consciência, oportunidade e muita coisa ainda. A premiação [nas competições] já se tornou igual, mas em questão de se manter a longo prazo, da categoria de base ao adulto, ainda precisa melhorar esse processo, porque muitas acabam desistindo no meio do caminho".

E é, também, por meio da sua atuação junto às demais integrantes do Mira que ela pretende mudar essa realidade. "Na prática, esse desenvolvimento, de apoiar mais mulheres para entrarem nesse caminho, quando uma abre caminho, as outras conseguem. Apesar de que no vôlei de praia já tem muitas, mas a nível nacional e de seleção, ainda não", explicou Nayara.

Para o futuro, a paraibana deseja chegar às funções de treinadora ou gestora olímpica/de alto rendimento, sonhos cada vez mais perto de se tornarem realidade. No ano passado, ela foi como coordenadora da categoria de base para o Mundial Sub-19, realizado na Turquia, fato que deve se repetir no próximo ano, mas a mira ainda é a experiência olímpica.

Já sobre a realidade paraibana em relação à modalidade esportiva nas areias, Nayara aponta que o maior entrave, hoje, é a falta de recursos, que atinge negativamente toda estrutura desse esporte.

"O vôlei de praia na Paraíba já é bem desenvolvido. Desde o início, a gente tem muitos campeões, inclusive pessoas que adotam João Pessoa para treinar e morar. Então, assim, João Pessoa já é bem desenvolvida com relação a essa modalidade, mas com relação à prática esportiva. Tanto de treinamento para competição de categoria de base, de alto rendimento, como também a própria categoria amadora já é bem desenvolvida. Só que falta esse apoio para competições, patrocínios, clubes, essas questões mais competitivas", explicou.

Nayara se autodescreve como "uma mulher em busca desse fortalecimento da mulher no esporte". Para ela, o vôlei de praia ainda está distante do ambiente ideal, que, segundo ela, seria "um local com boa estrutura, com estabilidade financeira, em que a gente pudesse fazer da captação de atletas até o processo de estruturação da carreira completa ao alto rendimento".

Análise das comissões técnicas femininas em

Jogos Olímpicos

Quantitativo geral de atletas participantes nos Jogos Olímpicos de Paris 2024:

10.500 pessoas.

Dividido igualmente entre homens e mulheres:

5.250 de cada sexo.
A edição, inclusive, já entrou para a história como a primeira a atingir a paridade de gênero entre os competidores.

Referência de técnicos nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021:
No âmbito das comissões técnicas, a discrepância entre as participações masculina e feminina é nítida.

402 nas posições de comando técnico.

108 foram preenchidas por mulheres.

26,8% de representatividade.

Fonte: Female Coaching Network

Festa da canção popular

A sétima edição do Festival de Música da Paraíba começa hoje; serão dois dias de eliminatórias na cidade de Sumé



Ilustrações: Tônio

Cátia de França e Zé Marcolino são os dois homenageados desta edição do festival

Sheila Raposo
sheilampraposo@gmail.com

A sétima edição do Festival de Música da Paraíba fechará o Centro da cidade de Sumé, no Cariri paraibano, durante este fim de semana. É lá que acontecerá a primeira etapa do evento, sendo uma eliminatória hoje e outra amanhã. Em uma estrutura de palco, som e iluminação montada na Praça José Américo, as 30 canções selecionadas pela curadoria do festival serão defendidas por intérpretes variados.

A final do festival será realizada em João Pessoa, no dia 9 de junho, no Espaço Cultural. A votação popular acontecerá no *site* do festival, de 2 a 9 de junho, até a execução da 14ª (e última) música escolhida para esta grande final. A novidade deste ano é a homenagem dupla: o compositor Zé Marcolino (*in memoriam*) e a cantora e compositora Cátia de França — primeira, na história do festival, a receber o tributo em vida.

Com um lastro construído em seis bem-sucedidas edições, o Festival de Música da Paraíba foi criado com o objetivo de valorizar a música paraibana, por meio do reconhecimento e da divulgação dos artistas locais. No cômputo dessas seis edições, o evento teve mais de 1,2 mil músicas inéditas inscritas e quase 200 apresentações ao vivo, entre eliminatórias e finais, além de já ter distribuído mais de R$ 150 mil em prêmios.

Sumé e Zé

A cidade de Sumé foi escolhida para sediar a primeira etapa do evento por ser o berço de um dos homenageados desta edição. José Marcolino Alves, nascido em 28 de junho de 1930, na zona rural sumeense, era um admirador da poesia popular nordestina. Ainda na meninice, quando assistia aos encontros e cantorias com os repentistas da época, ele decidiu que seria, também, um poeta.

Em 1961, depois de acalentar, por anos, o sonho de ter suas composições gravadas por Luiz Gonzaga, ele teve a oportunidade de mostrar o seu trabalho ao Rei do Baião. De tão genial parceria, o resultado não poderia ser outro, senão uma série de canções que logo se tornariam célebres: "Numa sala de reboco", "Serrote agudo", "Pássaro carão", "No Piancó", "Cacimba nova", "Saudade imprudente", "Cantiga de vem-vem", entre muitas outras.

No dia 20 de setembro de 1987, em decorrência de um grave acidente de carro — ocorrido no dia anterior, em Carnaíba (PE) —, Zé Marcolino faleceu. Sua obra, porém, eternizou-se na voz de vários menestréis da música nacional, como o próprio Gonzaga, além de Dominguinhos, Santanna, Petrúcio Amorim e Flávio José.

Catarina

Alfabetizada pela mãe, por meio de canções, Catarina Maria de França Carneiro — ou simplesmente Cátia de França — concebeu uma obra a partir de referências literárias e musicais, em composições de ritmos variados. Cantora, compositora, escritora e multi-instrumentista (toca piano, violão, flauta, sanfona e percussão), a paraibana de 77 anos acaba de lançar um álbum: *No Rastro de Catarina*, no qual percorre a própria história.

Em diálogo constante com a cultura pop e a literatura brasileira, Cátia de França teve muitas parcerias e colaborações, ao longo de mais de meio século de carreira. Entre os tantos nomes que se firmaram no Olimpo da música brasileira, na década de 1970, ela se destaca por ser uma mulher que compõe e executa as próprias criações, sem nunca ter se rendido a mudanças propostas pelas gravadoras para tornar sua música mais comercial.

Autora de cordéis e livros infantojuvenis, a cantora e compositora homenageada também fez teatro, deu aulas de música, tocou em casas noturnas e trabalhou em trilhas sonoras para cinema e teatro. Integrou, ainda, as bandas de artistas como Zé Ramalho, Amelinha e Sivuca, em paralelo com o lançamento dos próprios discos: *20 Palavras ao Redor do Sol* (1979); *Estilhaços* (1980); *Feliz Demais* (1985); *Avatar* (1998); *No Bagaço da Cana um Brasil Adormecido* (2012); *Hóspede da Natureza* (2016); até o já citado *No Rastro de Catarina* (2024).

O festival

A sétima edição do Festival de Música da Paraíba registrou inscrições de compositores de 43 cidades do estado, número que contempla todas as regiões da Paraíba. Após a pré-seleção, 271 inscrições das 293 realizadas foram deferidas. Neste ano, o número de inscritos teve um aumento de 90% em relação a 2023, confirmando a crescente ano após ano do festival. Dos 30 que participarão das eliminatórias, 14 passam para a fase final.

Serão pagos R$ 30 mil em prêmios, sendo R$ 10 mil para a música vencedora; R$ 7 mil para a segunda colocação; e R$ 5 mil para o terceiro lugar. O melhor intérprete recebe R$ 3 mil, e a música escolhida pela votação popular on-line leva R$ 5 mil.

O evento é uma realização do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), da Fundação Espaço Cultural (Funesc) e da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional (Secom), com o apoio da PBGás.

Lista das concorrentes nas eliminatórias (em ordem alfabética)

HOJE

"Baladinha d'onça pintada" – Mel Sikeira
"Cultura nordestina" – Luís Pereira
"Forró de Bidoca" – Ninno Amorim
"Fronteira" – Simão Vieira de Mairins
"Outros sertões" – Pablo Menezes e Caio César
"De mansinho" – Thawse e Luís Filipe José dos Santos Silva
"Lamento é mato" – Asmir Borges Cesaretti
"Vamos viver o agora" – Ronney Araújo e Júlia Regina
"Do paraíso da acácia" – Raul Marques
"Negro poder" – Regina Limeira e Sandra Belê
"Doce de coco" – Tathy Martins
"Odé" – Laiz de Oyá e Dani Baldissera
"Condição humana (fossanova)" – Eduardo Vieira da C. Ferraz
"Corpo a corpo" – Elisvânia Maria José da Silva
"Açude" – Presto do Coco

No sábado

"Saudade não tem fim" – Erickson Melo de Albuquerque
"Paraíba tem canção!" – Caio Lopes Rodrigues
"Cacos" – Timmers Araújo Arruda Jr.
"Confesso" – Kelven Pereira Alexandrino
"Folha que cura (*ewe* ô)" – Helô Uehara e Pedro Paz
"Enfim" – Wister
"Porta-estandarte das ralés" – Thiago Cruz
"Desconexão" – Emiliano Pordeus e César Guimarães
"Impune algoz" – Alcides Prazeres
"Cantar, cantar" – Harlann Justo da Silva Vieira Santos
"Outros 500" – VitóriaOhara
"Engole o choro" – Danillo Wagner Lima Nascimento
"É lua no céu" – Odoniel De Sousa Mangueira Júnior
"Quilombo groove" – Filosofino
"Dalva e Lívia" – Titá Moura

Histórico do Festival

2018 – Chico Limeira conquistou o primeiro lugar e o prêmio de melhor intérprete, com "Imprópria".
2019 – Chico Limeira conquistou novamente o primeiro lugar e o prêmio de melhor intérprete, com a canção "Carta pra Maria".
2020 – Bixarte conquistou o primeiro lugar, com a canção "Cê não faz". A primeira de duas edições realizadas de modo virtual por causa da pandemia.
2021 (em modo virtual) – João Carlos Júnior conquistou o primeiro lugar, o prêmio de melhor intérprete e (novidade desse ano) o primeiro pelo voto popular, com a canção "Você viu".
2022 – Priscilla Cler conquistou o primeiro lugar e o prêmio de melhor intérprete, com a canção "Bocaberta". A canção vencedora do voto popular foi "Fonte", de Felipe Costta.
2023 – Bianca Costa conquistou o primeiro lugar, com a canção "Dona Maria". A canção vencedora do voto popular foi "Terra de mlk doido", de Iago D'Jampa.

EDIÇÃO: Renato Félix
EDITORAÇÃO: Luciano Honorato

Artigo

Eduardo Augusto
eduardomelosocial@gmail.com

Resistir

"Resistir", essa é a palavra de ordem aos povos oprimidos e relegados ao esquecimento. Dos povos do continente africano, arrancados de suas terras pelas mãos dos impérios assassinos da Europa; do povo judeu, massacrado pelas hordas hitleristas; e do forte povo palestino, que hoje é vítima de um genocídio perpetrado pelo Estado de Israel. Esta é a ordem: resistir.

É neste momento de tantas lutas que a Editora Estação Liberdade (SP) entrega ao público brasileiro duas obras que relatam a resistência. As obras de Max Mannheimer e de Bruno Halioua trazem a luta e a resistência de um povo durante um dos mais negros episódios de nossa história moderna, o Holocausto judeu.

Em *Diário Tardio*, Mannheimer faz um relato emocionante e aterrador dos horrores vividos por ele nos campos da morte nazistas. Apesar de ter sobrevivido, Mannheimer perdeu toda sua família, pai, mãe, três irmãos e a esposa. Passou décadas em silêncio, pois os horrores vividos eram pesados demais. Em viagem aos Estados Unidos, se deparou com uma pessoa usando uma suástica; essa foi a gota d'água; decidiu assim escrever as memórias de um passado sombrio.

Em *Diário Tardio*, o leitor tem acesso a um relato comovente de um homem que resistiu ao inferno. Mannheimer conta sobre sua juventude na antiga Tchecoslováquia, o avanço das hordas hitleristas e sua experiência nos campos de concentração. Em *Diário Tardio*, o leitor tem um alerta: devemos ser vigilantes.

Nascido em 1920 em Neutitschein, na então Tchecoslováquia (atualmente Nový Jičín, na República Tcheca), Mannheimer foi deportado para vários campos de concentração nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, incluindo Auschwitz-Birkenau e Dachau.

Após a libertação, Mannheimer dedicou sua vida a contar sua história e a educar as gerações futuras sobre os horrores do Holocausto. Ele foi um dos fundadores do Comitê Internacional de Auschwitz e do Memorial de Dachau. Sua abordagem para lidar com o passado traumático era marcada por uma profunda humanidade e empatia, enfatizando a importância da lembrança e da reconciliação.

Mannheimer também era um escritor talentoso, embora não tenha produzido uma obra extensa. Suas memórias, palestras e entrevistas são testemunhos poderosos de sua experiência pessoal durante o Holocausto e de sua dedicação à causa da justiça e da paz.

Seu ativismo foi reconhecido internacionalmente, e ele recebeu numerosos prêmios e honrarias por seus esforços em promover a memória do Holocausto e combater o ódio e a intolerância.

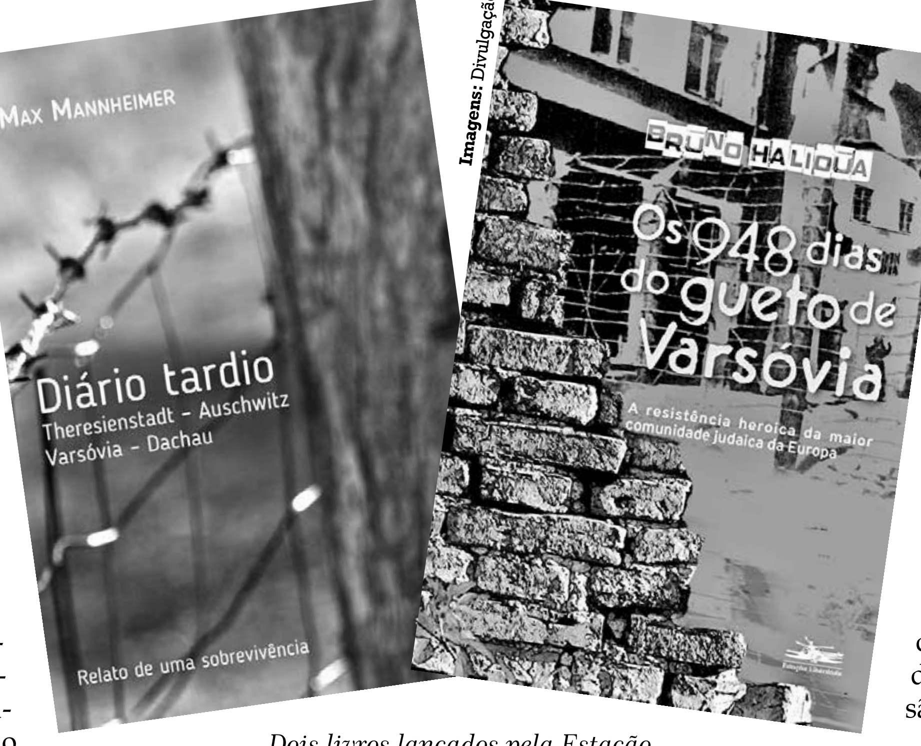
Concomitantemente a Editora Estação Liberdade lança *948 Dias no Gueto de Varsóvia*, obra do médico Bruno Halioua.

Halioua mergulha profundamente na história, fornecendo um relato meticulosamente pesquisado e documentado dos 948 dias de horror e resistência dentro do gueto. Ele nos leva a uma jornada através das ruas estreitas e superlotadas do gueto, onde centenas de milhares de judeus foram confinados em condições desumanas, sujeitos a fome, doenças e violência constante.

O autor retrata vividamente a luta diária pela sobrevivência, bem como os atos de resistência e solidariedade que surgiram no meio do desespero. Ele apresenta relatos comoventes de indivíduos que desafiaram as probabilidades e lutaram pela dignidade e pela vida, mesmo diante das atrocidades mais cruéis perpetradas pelos nazistas.

A obra de Bruno Halioua não é apenas um relato histórico, mas também uma lembrança importante e comovente das vítimas do Holocausto. Ela nos lembra da importância de confrontar o passado e de aprender com ele, para que nunca mais permitamos que tais atrocidades ocorram novamente. *948 Dias no Gueto de Varsóvia* é uma leitura essencial para quem busca entender a complexidade e a profundidade do Holocausto e suas implicações duradouras para a humanidade.

Apesar de tantos alertas e da manutenção das memórias dessas atrocidades, o mundo não aprendeu. O leitor que tiver a coragem de enfrentar essas memórias não sairá incólume e verá o mundo de outra forma. Atreva-se, pois, como afirmou Mannheimer: "Vocês não são responsáveis pelo que aconteceu. Mas para que isso nunca aconteça de novo, isso, sim, vocês são responsáveis".



Imagens: Divulgação

Dois livros lançados pela Estação Liberdade abordam o horror nazista

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Histórias do trancoso

Sebastião Gomes Araújo de Sousa

No Sertão, quando havia bom inverno, a fartura de milho e feijão era grande. Quando chegava o mês de junho, as salas das casas já não tinham espaço. Nos roçados parte dessa produção se estragava. Era comum a vizinhança se reunir até tarde para debulhar feijão. Era muita gente; não tinha cadeira para todos; assim sendo, sempre improvisavam um lugar para sentar, às vezes se acomodavam até no chão. O bom mesmo era a alegria do povo. Enquanto muitos debulhavam feijão, aproveitavam para contar suas lorotas duvidosas. Não faltavam histórias de caçador nem poesias de cordel e até disse me disse. Sempre aparecia um tocador de violão, ou, mesmo sem instrumento, muita gente cantava, ria e até paquerava e dava namoro. Era uma festa naquele mês de junho, quando, em toda casa, tinha um paiol de feijão para debulhar.

Muitos aproveitavam para dizerem já ter visto visagem (vulto em forma de pessoa ou animal) ou mal-assombrado (vozes, gemidos, choro e até utensílios de alumínio caindo e fazendo barulho, dentro ou aos arredores das casas abandonadas). Na frente daquelas casas velhas, muitos diziam terem visto vultos ou pessoas pedindo rezas. Alguns completavam ironicamente e diziam ter visto uma caveira oferecendo dinheiro. Outros iam interpretar sonhos e até fazer adivinhações e ensinar truque para as moças encalhadas conquistarem seus pretendentes. Era comum aparecer naquele ambiente pessoas até da família se dizendo cartomante. Quando alguém se interessava, elas levavam para um canto discreto e tomavam a grana. Era muita gente inocente caindo nesses falsos contos, tudo isso nas debulhas de feijão.



Foto: Reprodução/site A Lavoura

"Era comum a vizinhança se reunir até tarde para debulhar feijão"

Muitas dessas histórias e visões eram comuns a quem passava durante a noite em frente às antigas casas grandes onde já residiam os antigos coronéis e latifundiários ricos. Nessas conversas do trancoso, falavam também do que viam nas velhas estradas onde existiam muitas cruzes de pessoas que ali faleceram de morte natural ou assassinadas. As histórias eram diversas, muitos diziam terem visto até mula sem cabeça.

Todas essas conversas não tinham fundamento, eram para tirar atenção dos debulhadores de feijão para que eles não cochilassem. Por outro lado, algumas dessas histórias até convenciam e deixavam dúvidas, e eram interpretadas como se alguém que já tivesse morrido quisesse se comunicar e oferecer ouro enterrado que se conhece como "botija". Botija é uma vasilha de barro ou metal de uso doméstico, que, naquele tempo, quando não havia cofre, usava-se para guardar ouro e prata.

Esses utensílios eram muito visados pelos cangaceiros, ladrões e criminosos. Assim sendo, esses donos de ouro costumavam enterrar em lugares discretos da casa ou aos arredores e geralmente não diziam para os familiares, com receio de serem abordados pelos criminosos e obrigados a mostrarem essas botijas, muitas vezes essas pessoas morriam de repente e não dava tempo dizer para os familiares onde estavam enterradas as joias.

Assim sendo, segundo o que relatavam, depois da morte essas pessoas já falecidas apareciam a alguém, nem sempre da família, e pediam para arrancar do chão aquele ouro deixado. Assim muitos diziam. Fica a critério do leitor acreditar ou não.

Uma coisa é verdade: medo de alma quase todo mundo tem e de assombração nem se fala. Muita gente que se diz corajosa e não acredita em alma nem mal-assombrado também não é capaz de dormir em uma casa velha, sem uso, onde os donos já morreram.

Leo Barbosa

portuguesleobarbosa@gmail.com

Produtos da prudência

A prudência é a condição essencial de todas as virtudes. É o equilíbrio entre o sensato e a insanidade. Se ela não prover, o que é qualidade passa a ser irresponsabilidade. Alguns a desconsideram, pois que mérito há em cuidar da própria saúde? De agir para não causar o dano a si mesmo? De fato, o que dará valor são as circunstâncias envolvendo o alheio.

Notemos que um valor sempre agrega outro, porque pensar no outro também se constitui um altruísmo. Mas Sartre disse: "O inferno está cheio de boas intenções". Podemos chamar de bom senso e assim definir como uma deliberação disposta sobre o maniqueísmo (o bem e o mal) em que o homem agirá conforme as suas convicções e/ou horizontes de sentido. O que construirá o caráter de uma pessoa é o desdobramento das consequências de suas escolhas. Como agir? Estar a serviço de boa vontade é se unir à inteligência? Não há como generalizar. Nem sempre o nosso bel-prazer está acompanhado dessa inteligência. São Tomás enxergou três virtudes cardeais que devem ser regidas pela prudência: a coragem, a temperança e a justiça; ausente dela, essas virtudes seriam inexatas (ainda mais) e cegas. Mais uma vez, faz-se nítida a comunicação entre os valores.

Uma pessoa prudente não é apenas atenciosa ao que acontece, mas ao que pode acontecer; paciência e antecipação são elementos indissociáveis ao nos referirmos ao prever e ao prover. É necessário maturidade para agir com precaução. Uma criança a princípio não diferencia o mal (o erro) do que pode fazer mal (perigo, dano); isso explica por que muitas crianças são ou serão impertinentes. Observemos se há negligência dos pais para com os filhos, que por vezes são permissivos demais e relapsos, perdendo de suas crias a figura de afeto, como sinônimo de lugar onde podemos falhar e nos redimir, para se tornarem objetos de afetação, dano.

Mas não é somente dessa forma que conseguiremos permanecer no planeta. A humanidade deverá compreender outra forma de prudência se quiser se perpetuar. Tomar consciência de que, ao jogar um papel, um saco plástico em lugares indevidos, estará contribuindo para uma possível catástrofe. Depois culparão Deus. É tão fácil transferir nossa culpa. Construir edifícios e casas fora dos padrões de segurança e depois dizer que Deus quis que um desmoronamento acontecesse, que chegou a hora de Fulano morrer... Schopenhauer dizia que o ateísmo nasce no mundo quando pregamos um Deus cruel, em um mundo dilacerante, no qual a redenção e punição combinam para além da rima.

Então... abriram a porta da vida, o desafio está lançado. Cada passo desconhecido. Até que ponto seremos incansáveis? Quem nos suprirá essa vontade de ser, de estar? Com a inexperiência, compraremos a experiência. Quando ser razão? Quando ser emoção? Por que não ambos concomitantemente? Num dado momento, eclodirão muitos questionamentos, e a forma de encarar essas indagações constituirá nossa filosofia. Trabalhemos para não descuidar do ser humano que somos e podemos ser.

A humanidade quer evoluir, mas o indivíduo sequer consegue ser honesto consigo mesmo. É preciso se curvar, ou melhor, se sobre-erguer diante das próprias fraquezas. "O conhecimento de si mesmo é a mãe de todo conhecimento", disse o poeta líbano-americano Khalil Gibran. Em contrapartida, o escritor Oscar Wilde afirmava que somente quem é superficial conhece a si mesmo. Quem nada na superfície não entende a beleza de ser profundo, mesmo com toda a angústia, com a falta de fôlego que nos consome, mas também nos lapida. Aqui reside o artista, que dissimula para criar e na criação simula para nos levar à tona, num processo de mergulho nas próprias mazelas e retorno a si.

Se olharmos com calma, observaremos que até o ser humano mais incoerente e aparentemente imprudente está traçando um propósito para sua vida. Todavia, em geral, nos especializamos em mascarar as marcas dos nossos problemas por meio de subterfúgios que vão desde uma agenda atolada de atividades até uma espécie de fanatismo religioso. São formas de tentarmos nos agarrar a algo para não parecermos tão imprudentes e irresponsáveis. Mas como bem julgar a coerência enxergando apenas uma linha de um longo texto?

Colunista colaborador

LITERATURA

Luz sobre o romancista

Vida e obra do escritor Allyrio Meira Wanderley está em livro lançado hoje

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Apesar de sua importância para a literatura paraibana, o escritor patoense Allyrio Meira Wanderley segue sendo pouco lido e pouco divulgado no estado. Ciente desta realidade, o professor e jurista Renato César Carneiro, conterrâneo do literato, pretende jogar luz na trajetória do autor com um projeto de pesquisa vultuoso que se inicia com o lançamento do livro *Allyrio Meira Wanderley: o Romancista*. O evento será hoje no Bistrô 17, situado no Centro de João Pessoa, a partir das 17h. A entrada é franca.

O interesse de Renato pela literatura é recente, mas intenso. Sua publicação anterior, *O Crime da Rua da Pedra*, retrata o assassinato da menina Francisca, que chocou o município de Patos nos anos 1930 e transformou a criança em mártir. "Trouxe fatos que, durante décadas, os patoenses não sabiam ou, se sabiam, tinham medo de comentar porque viviam numa época em que o juiz, o promotor e outras autoridades estavam sob o jugo do coronelismo", diz o autor sobre o ocorrido.

Objeto de estudo do novo livro de Renato, Allyrio Meira Wanderley publicou nove livros, sendo a maioria deles romances, com destaque para *Os Brutos*, de 1934; esta obra faz um retrato de Lampião e do contexto do cangaço no Nordeste. Nos anos 1940, ele chegou a ser colaborador do Jornal **A União**. Faleceu em 1955, antes de completar 49 anos. Deixou um romance póstumo – *Os Carneiros Cinzentos*, publicado um ano depois de sua morte. Tornou-se patrono da cadeira 37 da Academia Paraibana de Letras (APL), ocupada hoje pelo jornalista Gonzaga Rodrigues.

Foto: Alexandre Dias/ Divulgação



Carneiro estuda a obra do escritor

ALLYRIO MEIRA WANDERLEY: O ROMANCISTA

- De Renato César Carneiro. Editora: Mídia Gráfica e Editora. 480 páginas.
- Lançamento hoje, às 17h.
- No Bistrô 17 (R. Conselheiro Henriques, 17, Centro, João Pessoa).
- Entrada franca.

Em cartaz

Programação de 30 de maio a 5 de junho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e guarabira.

ESTREIAS

THE CHOSEN – OS ESCOLHIDOS: TEMPORADA 4 – EPISÓDIOS 7 E 8 (*The Chosen*). EUA, 2024. Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Lara Silva, Paras Patel. Drama/ religioso. Compilação dos dois primeiros episódios da quarta temporada da série sobre a vida de Jesus. 2h42. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dom., seg. e qua.: dub.: 17h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui., sex. e dom. a qua.: dub.: 14h15. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h.

OS ESTRANHOS – CAPÍTULO 1 (*The Strangers – Chapter 1*). EUA, 2024. Dir.: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Froy Gutierrez, Matus Lajcak. Suspense. Casal obrigado a passar a noite em uma cabana isolada é aterrorizado por três estranhos mascarados. terceiro da série iniciada por *Os Estranhos* (2008). 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h40, 18h20; leg.: 16h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a seg. e qua.: 19h30, 22h; ter.: 19h30. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 18h55, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h55, 20h45. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a seg. e qua.: 19h, 21h05; ter.: 21h10.

A FILHA DO PALHAÇO. Brasil, 2024. Dir.: Pedro Diógenes. Elenco: Démick Lopes, Lis Sutter, Jesuita Barbosa. Drama. Garota reata os laços com o pai, ator que faz shows de humor como transformista. 1h44. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 19h. Próximas semanas: sab. 08/06: 15h; seg. 10/06: 19h; qui. 13/06: 19h; dom. 16/06: 19h; sab. 22/06: 19h.

IMACULADA (*Immaculate*). EUA/ Itália, 2024. Dir.: Michael Mohan. Elenco: Sydney Sweeney, Álvaro Morte, Simona Tabasco. Terror. Jovem mulher religiosa é recebida em um convento, mas enfrenta forças do mal quando se descobre grávida. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 15h45, 18h, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 17h10. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: qui. a seg. e qua.: dub.: 21h. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h10. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h40, 21h25.

AS LINHAS DA MINHA MÃO. Brasil, 2024. Dir.: João Dumans. Documentário. A escritora Viviane de Cássia Ferreira e sua relação com a arte e a loucura. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab.: 17h. Próximas semanas: qui. 06/06: 17h; dom. 09/06: 17h; sab. 15/06: 15h; seg. 17/06: 19h.

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ. Brasil, 2024. Dir.: Paulo Machline. Elenco: Filipe Bragança, Giovana Cordeiro, Emanuelle Araújo, Caco Ciocler. Romance/ drama. Em 1979, Sidney Magal, um dos mais populares cantores do país precisa lutar por um novo amor. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dom., seg. e qua.: 15h, 19h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui., sex. e dom. a qua.: 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBIÁ 3: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 18h.

RE-ESTREIA

A HORA DA ESTRELA. Brasil, 1986. Dir.: Suzana Amaral. Elenco: Marcélia Cartaxo, José Dumont, Tamara Taxman, Fernanda Montenegro. Drama. Migrante nordestina ingênua tenta viver em São Paulo e se apaixona por um operário bruto. 1h36. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab.: 19h. Próximas semanas: dom. 09/06: 19h; qui. 13/06: 17h; qua. 19/06: 19h; dom. 23/06: 15h; seg. 24/06: 19h; dom. 30/06: 17h.

ESPECIAL

LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA. Exibição ao vivo da final do torneio: Borussia Dortmund x Rela Madrid, direto de Londres.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: sab.: 16h.

HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN (*Harry Potter and the Prisoner of Azkaban*). Reino Unido/ EUA, 2004. Dir.: Alfonso Cuarón. Elenco: Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint, Gary Oldman, David Thewlis, Alan Rickman, Michael Gamdon, Robbie Coltrane, Emma Thompson, Tom Felton, Maggie Smith, Julie Waters, Richard Griffiths, Fiona Shaw, Julie Christie, Timothy Spall. Aventura. Jovens bruxos de voltta à escola de bruxaria precisam desvendar um mistério sobre um perigoso fugitivo da prisão. Terceiro da série iniciada por *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001). 2h22. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: ter.: dub.: 14h30, 17h30; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: ter.: dub.: 15h, 18h; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): ter.: dub.: 16h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): ter.: leg.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: ter.: dub.: 15h, 17h15, 20h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6: ter.: dub.: 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: ter.: dub.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 3: ter.: leg.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: ter.: dub.: 15h, 18h20, 21h. CINE GUEDES 2: ter.: dub.: 17h05. MULTICINE PATOS 1: ter.: dub.: 21h. MULTICINE PATOS 3: ter.: dub.: 15h45.

FESTIVAL

FESTINCINEJP. O Festival Internacional de Cinema de João Pessoa exibe filmes e promove rodadas de negócios de 26/05 a 1°/06.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: Sex.: *Eros*, de Rachel Daisy Ellis (14h); *Sede de Rio*, de Marcelo Abreu Góis (16h30); *Corpos Invisíveis*, de Quézia Lopes (19h); *Lo que Queda*, de Mariel Escobar (21h). CENTERPLEX MAG 2: Sex.: Curtas Las Luzineides (14h); *Dancing the Stumble*, de Wally Fall (15h30); *Estranho Caminho*, de Guto Parente (17h30); *Lo que Queda*, de Mariel Escobar (19h30); *Corpos Invisíveis*, de Quézia Lopes (21h30).

FESTIVAL ROLIÚDE QUEER. Festival de curtas-metragens com temática *queer*, com 17 filmes em dois dias. Entrada franca.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: seg.: 9h30; ter.: 9h.

CONTINUAÇÃO

AMIGOS IMAGINÁRIOS (*If*). EUA, 2024. Dir.: John Krasinski. Elenco: Ryan Reynolds, Cailey Fleming, John Krasinski (voz), Steve Carrell (voz). Vozes na dublagem brasileira: Murilo Benício, Giovanna Antonelli. Comédia. Garota começa a ver amigos imaginários abandonados quando os amigos reais deles envelheceram. 1h44. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h50, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: qui. a dom.: 15h, 17h, 19h; seg. a qua.: 17h, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a dom.: 15h, 17h, 19h; seg. a qua.: 17h, 19h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qui. a seg. e qua.: dub.: 17h25.

BACK TO BLACK (*Back to Black*). França/ Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Sam Taylor-Johnson. Elenco: Marisa Abela, JAck O'Connell, Eddie Marsan, Lesley Manville. Drama. A cantora Amy Winehouse grava um álbum de extremo sucesso, mas enfrenta também problemas pessoais. 2h20. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.:18h15.

LA CHIMERA (*La Chimera*). Itália/ França/ Suíça/ Turquia, 2023. Dir.: Alice Rohrwacher. Elenco: Josh O'Connor, Carol Duarte, Isabella Rossellini. Aventura/ comédia. Nos anos 1980, arqueólogo se envolve com ladrões de túmulos que vendem relíquias no mercado negro e busca reencontrar a mulher que perdeu. 2h17. 14 anos..

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom. e seg.: 19h. Próximas semanas: sab. 08/06 e qua. 12/06: 19h.

DE REPENTE, MISS. Brasil, 2024. Dir.: Hsu Chien Hsin. Elenco: Fabiana Karla, Giulia Benite, Danielle Winits. Comédia. Mãe em crise entra em concurso de beleza para conquistar a admiração da filha adolescente. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 21h20.

FURIOSA – UMA SAGA MAD MAX (*Furiosa – A Mad Max Saga*). Austrália/ EUA, 2024. Dir.: George Miller. Elenco: Anya Taylor-Joy, Chris Hemsworth, Tom Burke. Aventura/ ficção científica. Em um futuro apocalípitico, jovem sequestrada de seu lar por uma horda de motoqueiros luta para escapar. Derivado de *Mad Max – Estrada da Fúria* (2015). 2h28. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dom. a qua.: dub.: 15h, 18h; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a seg. e qua.: dub.: 14h30, 17h45, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 15h30, 18h45, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qui. a seg. e qua.: leg.: 14h, 17h15, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 15h, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: qui. a seg. e qua.: 15h, 17h50, 20h40; ter.: 15h, 17h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a seg. e qua.: 15h, 17h50, 20h40; ter.: 15h, 17h50. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: qui. a seg. e qua.: 15h20, 18h10, 21h; ter.: 15h30, 21h. MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a seg. e qua.: 17h, 20h20; ter.: 16h40. MULTICINE PATOS 3: dub.: qui., sex. e dom.: 15h20; sab., seg. e qua.: 15h35. MULTICINE PATOS 4: ter.: dub.: 20h25.

GARFIELD – FORA DE CASA (*The Garfield Music*). Reino Unido/ EUA/ Hong Kong, 2024. Dir.: Mark Dindal. Comédia/ aventura/ animação. O gato Garfield reencontra o pai e acaba metido em um arriscado assalto. 1h41. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h30. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 15h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h10. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h15. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: qui., sab. e dom.: 14h45, 17h30; sex., seg. e qua.: 15h55; ter.: 15h20, 18h.

NADA SERÁ COMO ANTES – A MÚSICA DO CLUBE DA ESQUINA. Brasil, 2024. Dir.: Ana Rieper. Documentário. O processo criativo do grupo de músicos mineiros que lançou dos discos Clube da Esquina 1 e 2 nos anos 1970. 1h18. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab.: 15h; dom.; 17h. Próximas semanas: qui. 06/06: 19h; dom. 09/06: 15h.

PLANETA DOS MACACOS – O REINADO (*Kingdom of the Planet of the Apes*). EUA, 2024. Dir.: Wes Ball. Elenco: Owen Teague (em captura de movimento), Freya Allan, William H. Macy. Ficção científica/ aventura/ drama. Em um futuro onde macacos dominam a Terra e caçam humanos, um jovem primata começa a questionar o que foi ensinado a eles. Quarto da série iniciada em *Planeta dos Macacos – A Origem* (2011). 2h25. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h45, 16h45, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: qui. a seg. e qua.: 15h, 18h15, 21h30; ter.: 15h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: ter.: dub.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qui. a seg. e qua.: 14h, 17h15, 20h30. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a seg. e qua.: 18h30. MULTICINE PATOS 4: dub.: qui. a seg. e qua.: 19h40.

SEM CORAÇÃO. Brasil, 2024. Dir.: Nara Normande, Tião. Elenco: Maya de Vicq, Eduarda Samara. Drama. Em, praia de Alagoas, garota se interessa por outra que as pessoas chamam de "Sem Coração". 1h31. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 15h; ter.: 19h. Próximas semanas: sab. 08/06: 17h.



• **Funesc** [3211-6280] • **Mag Shopping** [3246-9200] • **Shopping Tambiá** [3214-4000] • **Shopping Partage** (83)3344.5000 • **Shopping Sul** [3235-5585] • **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] • **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] • **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] • **Teatro Lima Penante** [3221-5835] • **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] • **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] • **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] • **Casa do Cantador** [3337-4646]



Jornalista, professora e pesquisadora

A paisagem interior de nossa vida

O meu amor por cinema inclui meu afeto pelas salas de projeção, cineclubes e atividades de exibição em diferentes espaços, em especial nas periferias e voltados aos grupos em situação de vulnerabilidade.

O amor pelo cinema é bem parte do que sou, é um chão de histórias sem fim, que começa em casa. Eu tive uma sorte grande: nascer de uma mulher que amava o cinema. Foi assim que, desde muito pequena, pude ir às salas de exibição. Quando nasci, a cidade só tinha uma sala.

Por sorte, na adolescência fui morar na rua do Cine São Francisco, e passava por sua calçada quase todos os dias no caminho de ida e volta da escola. Foi assim por cerca de duas décadas.

Era uma devoção parar para olhar e ler atentamente os cartazes, desejando poder entrar para ver os filmes que a classificação indicativa deixava, além de ter que cumprir alguns ritos para ter permissão: fazer as atividades escolares e me comportar direitinho. A segunda parte do trato era um pouco mais trabalhosa, porque eu fui uma adolescente tímida e hiperativa.

Ainda assim foi possível frequentar o cinema da minha cidade, ou melhor, da minha rua. Hoje há um vazio intransponível no lugar. O cinema virou um fantasma. O prédio, aos poucos, foi virando ruína, até ser totalmente demolido. O céu visto do ponto de vista daquele lugar nunca mais foi o mesmo para mim.

Quando volto, eu vejo naquele ponto da Rua do Prado um vazio fantasmagórico da cidade embrutecida pela ausência da luz mágica resplandecendo naquela imensa tela. Aquele espaço sem nada parece padecer como um barco naufragado. E o resplendor do Sol da cidade parecer tornar a ausência daquele cinema ainda mais evidente.

Não tive como lutar pela permanência do Cine São Francisco, por ter migrado da cidade. Mas lutei pelo Cine Capitólio, em Campina Grande, quando havia, no final dos anos 1990, uma tentativa de demolir o prédio. Ao contrário do Cine Babilônia, o Capitólio, inaugurado em 1934, permaneceu no espaço do centro da cidade.

Lembro demais do historiador e professor Luciano Mendonça, da Universidade Federal de Campina Grande, nos mobilizando para lutar pelo Cine Capitólio e mostrar a importância desse cinema para a cidade. Era um carro de som, e as exibições de filmes em frente ao prédio fechado, seguido de uma conversa sobre a importância do cinema. Hoje, o Cine Capitólio passa por um processo de requalificação e vai voltar a ser ocupado em breve com atividades artísticas.

Recentemente, o Cine Banguê retomou as suas exibições, o que trouxe grande alegria para centenas de frequentadores. Foram meses estranhos com a sala sem condições de projeção. A minha paixão por esse cinema se intensificou na noite em que cheguei para ver *A Última Tempestade*, dirigido por Peter Greenaway no início dos anos 1990. Era um sublime estranhamento ver o experimentalismo do diretor e me sentir tocada por aquela fotografia.

O cinema transforma a paisagem interior de nossas vidas. Acho cruel demais a exclusão sociocultural que fere o direito de muitas pessoas em poder estar numa sala de cinema.

Antes da pandemia, coordenei um projeto de extensão, uma experiência de cineclube e tertúlias literárias com pessoas refugiadas. Recordo da sessão do filme *Central do Brasil*, com a presença da atriz Ingrid Trigueiro, e do diálogo com a poeta Vitória Lima. Sou muito grata a todas as pessoas que tornaram aqueles momentos possíveis. Num contexto de grandes desafios, o Cineclube Abrazo foi uma forma de acolher, dialogar, esperançar.

Foto: Reprodução/ Funes



O antigo Cine São Francisco, de Patos, foi demolido

Colunista colaboradora

Selic	Salário mínimo	Dólar $ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 8 de maio de 2024 10,50%	R$ 1.412	+1,07% R$ 5,208	+0,51% R$ 5,626	+0,35% R$ 6,612	IPCA do IBGE (em %) Abril/2024 0,38; Março/2024 0,16; Fevereiro/2024 0,83; Janeiro/2024 0,42; Dezembro/2023 0,56	-0,87% 122.707 pts



EM JUNHO

Oferta de assentos cresce 72,8% no aeroporto de CG

Segundo a Aena, o aumento deve permanecer mesmo após o período junino

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A oferta de assentos em voos chegando e saindo do Aeroporto Presidente João Suassuna, em Campina Grande, terá um aumento de 72,8% em junho. Serão 51.952 assentos ofertados, contra 30.052 no ano passado. O número de operações no aeroporto também subiu de 334 para 496, um crescimento de 48,5%.

De acordo com a Aena, empresa responsável pela administração do aeroporto, essa oferta deve permanecer mesmo após o mês de junho, com exceção de seis operações extras da Gol, que ocorrerão em três sábados de junho, com dois voos a cada sábado, devido ao período de São João.

Em João Pessoa, também houve um acréscimo de 23% na oferta de assentos, que passaram de 107.572, em 2023, para 139.160 este ano. Já o número de operações subiu 12%, passando de 780 para 884 no Aeroporto Castro Pinto.

Diferente do que ocorre em Campina Grande, no caso da capital paraibana, esse aumento na oferta deve-se principalmente a voos extras no período e não deve permanecer após o mês de junho.

A Azul Linhas Aéreas ampliou a malha aérea em cinco novos voos para o período de Corpus Christi em João Pessoa, 29 de maio e 3 de junho, visando atender à demanda de passageiros.

Workshop

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e a Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) participaram nessa semana do *Workshop* Azul, em Goiânia (GO), com o objetivo de apresentar aos agentes de viagens da operadora os atrativos, rotas, roteiros, equipamentos e serviços do Destino Paraíba.

O presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, falou sobre a importância estratégica do evento para evidenciar as potencialidades turísticas do estado. "O *Workshop* sobre o Destino Paraíba e regiões turísticas não apenas capacita os agentes de viagens sobre o que o estado tem a oferecer, mas também reforça o compromisso do Governo Estadual em posicionar a Paraíba como uma região imperdível no cenário turístico nacional", ressaltou.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, destacou a oportunidade única que o *Workshop* representa para promover os encantos do Destino Paraíba. "Essa iniciativa não apenas reforça a presença do estado no mercado turístico, mas também estimula o crescimento econômico e social por meio do turismo, criando novas oportunidades de negócios. Assim, o Governo do Estado demonstra seu compromisso em fazer da Paraíba um destino cada vez mais atrativo e competitivo no panorama nacional e internacional", comentou.



> ***Workshop* sobre o Destino Paraíba e regiões turísticas capacita os agentes de viagens sobre o que o estado tem a oferecer**
>
> Ferdinando Lucena



Foto: Evandro Pereira

Em João Pessoa, também houve um acréscimo na oferta de assentos, que passaram de 107.572, em 2023, para 139.160 este ano

DESENROLA

Faixa 1: PB tem 103,3 mil contratos negociados

A Paraíba contabilizou 54.577 negociações da Faixa 1 do Desenrola, programa lançado pelo Governo Federal em julho de 2023 para combater a crise de inadimplência que se abateu sobre o país em função da pandemia de Covid-19. Iniciada em outubro de 2023, a Faixa 1 contemplou pessoas com renda de até dois salários mínimos ou inscritas no CadÚnico.

O Desenrola beneficiou 15 milhões de pessoas com a negociação de R$ 53 bilhões em dívidas e reduziu a inadimplência entre a população que mais precisa de apoio. A Faixa 1 teve adesão de cinco milhões de pessoas com a negociação de mais de R$ 25 bilhões em débitos. O programa foi encerrado no último dia 20.

Levando-se em conta apenas as negociações realizadas por meio do site do Desenrola (sem contar os dados de canais dos parceiros, como Serasa, Itaú, Santander, Caixa), as negociações na Faixa 1 na Paraíba envolveram um valor original de R$ 278 milhões em dívidas e 48.258 pessoas participaram.

O processo resultou em 103.334 contratos revistos. A partir das negociações, o total caiu para R$ 38,5 milhões, dos quais R$ 5,5 milhões foram pagos à vista e o restante (R$ 32,9 milhões) foi acordado de forma parcelada. A Paraíba foi a 16ª unidade da Federação com maior número de contratos negociados na Faixa 1 do programa.

Benefício

"O programa foi um verdadeiro sucesso, por diminuir o endividamento da população mais vulnerável e reduzir o ritmo de crescimento da inadimplência como um todo. Além disso, precisou de aporte relativamente baixo do governo: R$ 1,7 bilhão dado como garantia caso as pessoas não paguem o refinanciamento", afirmou o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto.

"Para cada real investido no Desenrola, foram negociados R$ 25 em dívidas atrasadas. Isso beneficiou mais de 600 credores com valores que, em muitos casos, eles já davam como perdidos. Tudo isso favoreceu a economia brasileira como um todo".

Municípios

Do total de 5.570 municípios, foram realizadas renegociações em 5.567 (99,9%). Com 229 mil negociações, São Paulo é a cidade com maior quantidade na Faixa 1, com 446.221 contratos renegociados.



Nosso Norte é o Sul

Thalita Franciely de Melo Silva
Professora da UEPB | Colaboradora

Poder devastador do aquecimento global

As chuvas, que iniciaram desde o dia 27 de abril, não deram trégua no Sul do Brasil. A tempestade, que causou estragos sem precedentes num país de dimensão continental, não tem cessado. Nenhum desastre recente, contudo, teve a magnitude deste. As enchentes devastaram o estado do Rio Grande do Sul, na fronteira com o Uruguai e a Argentina. Segundo o boletim da Defesa Civil, divulgado no dia 26 de maio, 469 cidades, de um total de 497, foram atingidas por esse evento climático extremo, o que representa mais de 90% dos municípios gaúchos.

Apenas alguns municípios conseguiram escapar a uma das catástrofes climáticas mais graves e complexas da história brasileira. O Rio Grande do Sul é, de fato, um território propício para sofrer os efeitos das mudanças climáticas. A capital do estado, Porto Alegre, foi uma das mais atingidas. A cidade fica a poucos metros do nível do mar e está cercada de montanhas. Além disso, é banhada pelo Rio Guaíba, que recebe as águas vindas de outras bacias hidrográficas afetadas pelos temporais, como Taquari e Caí.

Grande parte do estado ainda permanece inundada. De acordo com o boletim da Defesa Civil gaúcha, o número de óbitos confirmados em virtude das enchentes é de 169 pessoas e 56 ainda seguem desaparecidas. O informe ainda relatou que cerca de 2,3 milhões de gaúchos já foram afetados e o número de desalojados está próximo dos 582 mil.

A maior parte dos esforços ainda se concentra no resgate das vítimas, garantindo que as pessoas tenham acesso à água potável, comida, cobertores, abrigo, eletricidade e ajuda psicológica. As autoridades, lideradas pelo Governo Federal, já anunciaram importantes ajudas econômicas, como o Auxílio Reconstrução, que é destinado a garantir apoio financeiro às famílias dos municípios atingidos.

No entanto, assim que a água baixar, será essencial analisar as causas, esclarecer responsabilidades e implementar medidas para evitar que o próximo desastre natural provoque tamanha devastação. Outras regiões do Brasil também são vulneráveis a eventos climáticos de início lento ou rápido, sejam eles deslizamentos de terra, secas, inundações ou chuvas extremas. O Brasil e o Rio Grande do Sul deveriam entender esse golpe dramático da natureza como uma oportunidade para tomar consciência da urgência de combater o aquecimento global e da necessidade imperiosa de uma reconstrução pautada no respeito ao meio ambiente.

Os governos locais e federais devem assumir a responsabilidade de colocar a adaptação climática no centro de seus planos estratégicos e esforços de desenvolvimento. É fundamental dar prioridade a planos de investimento em políticas públicas que abordem a questão climática. Com a proximidade das eleições municipais brasileiras em outubro, este é um momento crucial para a institucionalização de esforços para a mitigação e a adaptação climática como parte das agendas dos governos locais.

No nível geopolítico, a Cúpula dos Líderes do G-20, agendada para os dias 18 e 19 de novembro de 2024 no Rio de Janeiro, será uma oportunidade para o Brasil impulsionar essa agenda e obter adesão e financiamento das maiores economias do mundo. Além deste, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorrerá em Belém, em novembro de 2025, é outra dessas oportunidades. O local da COP30, no Norte do Brasil, foi escolhido, em parte, para mostrar a importância da biodiversidade, da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente. Desse modo, as inundações no Sul do país serão um lembrete trágico da importância da adaptação ser um tema central na agenda climática.

AÇÃO EM BRASÍLIA

Paraibanos têm atuação destacada

Participação nos debates, proposições, relatorias e articulações tornam bancada protagonista no Congresso

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

Com apenas 15 parlamentares (três senadores e 12 deputados federais) dos 594 que compõem o Congresso Nacional (81 senadores e 513 deputados), a bancada federal da Paraíba tem se destacado, em 2024, pela intensa participação nos debates do Legislativo nacional. Seja através de proposições legislativas e relatorias em comissões ou mesmo pelas articulações políticas entre os blocos e bancadas, os parlamentares paraibanos têm reforçado a máxima de que "tamanho não é documento" ao assumirem o protagonismo em discussões importantes tanto para o estado como para o país.

No Senado, por exemplo, os representantes da Paraíba foram autores de 74 proposições neste ano, entre propostas de emenda à Constituição (PECs), Projetos de Lei (PLs), de decretos legislativos, resoluções, emendas e requerimentos. Na Câmara, o número chega a 702. Neste quesito, os deputados Cabo Gilberto e Hugo Motta lideram com 161 e 151 propostas, respectivamente.

Além da atividade legislativa, a bancada paraibana também chama atenção pela liderança exercida por vários de seus membros. O deputado Aguinaldo Ribeiro e a senadora Daniella Ribeiro, por exemplo, são respectivamente líder e vice-líder da maioria no Congresso. Aguinaldo, inclusive, foi o relator da Reforma Tributária, aprovada em dezembro do ano passado pela Câmara.

Única mulher entre os representantes da Paraíba no Congresso, Daniella Ribeiro também é, desde 2023, a líder da Bancada Feminina no Senado. Autora do programa nacional "Antes que Aconteça" - que, só em 2024, direciona R$ 350 para ações de prevenção e apoio a mulheres em situação de violência doméstica - a parlamentar também foi relatora, no Senado, do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), aprovado pelo Congresso e sancionado esta semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ainda no Senado Federal, o paraibano Veneziano Vital do Rêgo ocupa o cargo de 1º vice-presidente da Casa, atrás apenas do presidente, senador Rodrigo Pacheco. O ex-prefeito de Campina Grande e ex-deputado federal também é presidente da Frente de Energia e relator na Comissão de Infraestrutura do Senado do projeto dos "Combustíveis do Futuro" (PL 528/20), que pretende criar programas nacionais de incentivo ao uso de biocombustíveis como o "diesel verde", biogás, biometano e combustível sustentável para aviação.

A bancada paraibana também tem presença garantida na liderança de diferentes partidos e blocos parlamentares do Congresso. O senador Efraim Filho, por exemplo, é o atual líder do Bloco Parlamentar Democracia, formado pelo União Brasil e o MDB. Já o deputado federal Romero Rodrigues exerce a liderança na Câmara tanto de seu partido, o Podemos, como do bloco que compõe com o PSD, Republicanos e MDB, formando o segundo maior bloco da Casa, com 146 deputados.

O grupo de líderes paraibanos na Câmara ainda conta com o deputado Gervásio Maia, líder do PSB, Hugo Motta, do Republicanos, e Damião Feliciano, líder da primeira bancada negra da história da Câmara Federal.

Propostas

Com representantes de diferentes partidos políticos e segmentos da sociedade, a bancada federal da Paraíba também tem apresentado uma atividade legislativa bastante diversificada, com propostas que incluem desde a oferta de carros-pipa em áreas urbanas do Semiárido (PL nº 5350/23, do deputado Murilo Galdino) até a regulação do uso de inteligência artificial em conteúdos audiovisuais na internet (PL nº 842/24, do deputado Ruy Carneiro).

Mesmo neste contexto, é possível observar alguns temas que mobilizam praticamente toda a bancada do estado, como é o caso da PEC 17/24 , que altera artigos da Constituição Federal para conferir autonomia orçamentária às Procuradorias dos estados e do Distrito Federal e à Advocacia-Geral da União e seus órgãos vinculados. Dos 12 deputados federais paraibanos, 11 assinam a autoria da proposta.

Outra questão que tem sensibilizado os parlamentares do estado é o apoio à população atingida pelo desastre climático no Rio Grande do Sul. Desde o início das chuvas, neste mês, os deputados federais da Paraíba já apresentaram - de forma individual e coletiva com outros deputados - 16 proposições legislativas sobre o tema. Entre elas, destaca-se a PEC 20/24, que institui o Regime Extraordinário Fiscal, Financeiro e de Contratações destinado ao enfrentamento de calamidade pública e à reconstrução da infraestrutura física e social no Estado do Rio Grande do Sul - assinada pelos deputados Gervásio Maia, Luiz Couto, Cabo Gilberto e Ruy Carneiro.

Perfil

No Senado, os paraibanos foram autores de 74 proposições neste ano, entre propostas de emenda PECs, PLs, decretos legislativos e resoluções


Foto: Roberto Guedes

Única mulher da PB no Congresso, Daniella Ribeiro é a líder da Bancada Feminina


Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

Efraim Morais é autor do projeto de desoneração da folha de pagamento das empresas

Bancada se une em defesa dos municípios

De acordo com o coordenador da bancada federal da Paraíba, deputado Murilo Galdino, um dos principais pontos de consenso entre os deputados e senadores é a defesa dos interesses dos municípios do estado. Nesta semana, por exemplo, praticamente todos os parlamentares da bancada participaram da 25ª edição da Marcha dos Prefeitos em Brasília.

Segundo Galdino, além de contribuir com as discussões nacionais, é fundamental que os representantes paraibanos trabalhem para estimular e garantir uma maior autonomia aos municípios do estado.

"Como coordenador de bancada temos primado pelo diálogo permanente e ativo dos nossos parlamentares com envolvimento dos gestores municipais. O objetivo é fortalecer cada vez mais a bancada e mobilizar esforços para ajudar os municípios em suas prioridades. Estamos unidos para votar em conjunto em defesa das pautas municipalistas e comprometidos em atender os principais pleitos que contemplam políticas públicas e ações direcionadas à saúde, educação, desenvolvimento econômico das cidades", afirmou.

A postura municipalista da bancada também tem se evidenciado, nos últimos meses, com a discussão sobre a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e dos municípios com até 156 mil habitantes. A proposta partiu do senador Efraim Filho, atual relator do grupo de trabalho da reforma tributária na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. De acordo com ele, a votação da matéria na Casa foi adiada para a primeira quinzena de junho para que o Executivo tenha mais tempo para construir um acordo com os municípios sobre a retomada gradual dos impostos.

"É uma premissa do Congresso Nacional que setores da economia e municípios têm de andar juntos, e não um ou outro ficar para trás, que é algo que o Congresso não quer, não deseja, não irá permitir", pontuou o senador.


Foto: Roberto Guedes

Deputado Luiz Couto tem atuação mais direcionada para defesa dos direitos humanos


Foto: Roberto Guedes

Murilo Galdino destaca consenso na bancada em torno dos interesses dos municípios

RIO GRANDE DO SUL

Ajuda federal chega a R$ 62,5 bi

Força-tarefa que atende à população atingida completa um mês; eventos climáticos atingiram 471 cidades

Daniella Almeida
Agência Brasil

Um mês após o início da atuação da força-tarefa do Governo Federal no Rio Grande do Sul, já foram destinados emergencialmente ao estado R$ 62,5 bilhões para socorrer a população atingida pelas enchentes. Fortes chuvas atingiram o estado desde o dia 27 de abril, causando uma tragédia sem precedentes na região. Até ontem, os eventos climáticos extremos atingiram 471 cidades, mataram 169 pessoas e deixaram mais de 626 mil fora de suas casas.

Segundo a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR), desde 30 de abril o Governo Federal tem atuado em seis frentes no apoio à população gaúcha, ao empresariado, à gestão do estado e dos municípios atingidos. São elas: resposta emergencial ao desastre, cuidado com as pessoas, apoio às empresas, medidas para o Governo Estadual, medidas para os municípios e medidas institucionais.

Nessa quarta-feira (29), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou do anúncio de novas medidas para a reconstrução do Rio Grande do Sul e destacou a resposta federal articulada ao desastre climático para que não haja burocracia que atrase a tomada de decisões de forma que a ajuda chegue rapidamente. "Temos que fazer as coisas acontecerem. Quem tem fome tem pressa, mas quem perdeu suas coisas, sua casa, sua rota, sua roupa, seus animais, seus familiares, tem muito mais pressa", declarou o presidente.

Visitas presidenciais

Nesses 30 dias, Lula esteve três vezes no estado para acompanhar a situação. O primeiro deslocamento foi a Santa Maria, em 2 de maio. Lá, ele garantiu que não faltariam recursos financeiros federais para atender às necessidades básicas da população atingida pelos temporais. Em 5 de maio, o presidente desembarcou em Porto Alegre, acompanhado de representantes dos Três Poderes e de uma comitiva de 15 ministros. Em 15 de maio, retornou ao Rio Grande do Sul, e na ocasião, no município de São Leopoldo, anunciou a criação do Auxílio Reconstrução, no valor de R$ 5,1 mil a cada uma das famílias desalojadas e desabrigadas.

Articulação

Para agilizar a tomada de decisões, em 2 de maio o Governo Federal instalou uma sala de situação no Palácio do Planalto, que realizou reuniões diárias com ministros e autoridades. Em 6 de maio, o governo Lula inaugurou um escritório em Porto Alegre para que os ministros e equipes tomassem decisões de modo articulado com as demandas regionais.

Na terceira visita ao Rio Grande do Sul, em 15 de maio, o presidente Lula criou a Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, ocupada pelo ministro Paulo Pimenta, que tem recebido demandas de autoridades locais, da sociedade e de representantes do empresariado do estado. Pimenta tem apresentado novas medidas do Governo Federal para o Rio Grande do Sul e orientado os prefeitos sobre planos de reconstrução dos municípios, que devem ser enviados ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.


Foto: Ricardo Stuckert/PR

Imagem acima registra um dos últimos encontros do presidente Lula e assessores com o governador Eduardo Leite

Mais de 626 mil pessoas estão fora de casa

Daniella Almeida
Agência Brasil

O maior desastre climático do Rio Grande do Sul — que teve a primeira grande chuva em 27 de abril e que começou a se agravar dois dias depois — completou um mês nesta semana. Como saldo desta tragédia, o estado registra 169 mortes, 806 feridos e 44 pessoas desaparecidas até o momento.

De acordo com boletim da Defesa Civil estadual sobre as enchentes, divulgado às 9h de ontem, até agora, mais de 626,7 mil pessoas ainda não conseguiram voltar para as suas residências, sendo que deste total, 45 mil estão morando temporariamente em um dos 645 abrigos emergenciais disponíveis no estado.

Neste período, mais de 2,34 milhões de pessoas foram afetadas, de alguma forma pelas enchentes, o que equivalente a 21,56% da população total do Rio Grande do Sul, que segundo o Censo de 2022 do IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística] é de 10.882.965 pessoas. Os impactos das inundações causaram danos em 473 dos 497 municípios gaúchos, ou seja, 95,17% do total.

Paralelamente às perdas de vidas e prejuízos materiais, 77.729 vítimas foram resgatadas e 12.527 animais domésticos e silvestres foram retirados das águas e de lugares isolados pelas águas.

Resgates

Paralelamente às perdas de vidas e prejuízos materiais, 77.729 vítimas foram resgatadas e 12.527 animais domésticos e silvestres foram retirados das águas e lugares isolados

Infraestrutura

Mais de 60,8 mil residências e pontos comerciais ainda estão sem energia elétrica no Rio Grande do Sul, de acordo com boletim de infraestrutura, divulgado pelo Governo Estadual na manhã de ontem. São 24.387 mil clientes da distribuidora Equatorial Energia (CEEE Equatorial) e 36,5 mil da Rio Grande Energia (RGE).

O boletim informa ainda que o abastecimento de água tratada foi normalizado pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), assim como os serviços de telefonia e internet. Nenhuma das empresas de telecomunicações que operam no estado relata problema.

Em relação às rodovias estaduais, os danos causados pelas chuvas provocam alterações no tráfego e, atualmente, há 62 trechos com bloqueios totais e parciais em 34 rodovias, entre estradas, pontes e balsas.

ANTES DO PRAZO

Secretária executiva do MEC, Izolda Cela, comunica saída da pasta para disputar eleição

Felipe Pontes
Agência Brasil

A secretária executiva do Ministério da Educação (MEC), Izolda Cela, anunciou a saída da pasta para disputar as eleições municipais de outubro. O anúncio foi feito em comunicado enviado nessa quarta-feira (29) à sua equipe.

Ex-governadora do Ceará, Izolda deverá ser candidata a prefeita de Fortaleza ou Sobral (CE). Ela deixa a pasta às vésperas de acabar o prazo legal para a desincompatibilização de cargos de confiança, que é de quatro meses antes do pleito. As eleições estão marcadas para 6 de outubro, com eventual segundo turno em 27 de outubro (em cidades acima de 200 mil habitantes).

Na mensagem, Cela informou que não retornará ao trabalho após o feriado de Corpus Christi, na sexta-feira. Ela elogiou o trabalho do ministro da Educação, o também ex-governador do Ceará Camilo Santana, e disse que as definições relativas à candidatura "a Deus pertencem". O teor do comunicado foi revelado pelo jornal Folha de São Paulo e confirmado pela Agência Brasil.

Além de ex-governadora, Izolda Cela é também ex-secretária de Educação do Ceará. Boa parte do crédito pelo bom desempenho do estado em métricas educacionais nos últimos anos é atribuída à sua gestão. Ela chegou a ser cotada para assumir o próprio ministério, antes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva optar por Santana.

Em fevereiro deste ano, Izolda deixou o PDT para se filiar ao PSB, seguindo movimento do senador Cid Gomes, seu aliado político e uma das principais lideranças no Ceará. Ele fez a transição política após ter se desentendido com o irmão, Ciro Gomes, ex-candidato à Presidência.

A rixa familiar envolveu a candidatura da então governadora Izolda Cela à reeleição, no pleito de 2022. A candidatura tinha o apoio de Cid, mas acabou barrada por Ciro, que não concordou em continuar a aliança do PDT com o PT no Ceará.

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Além de ex-governadora, Izolda Cela é também ex-secretária de Educação do Ceará

FILAC

Ministra Sonia Guajajara vai presidir fundo indígena

Agência Brasil

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, foi eleita nessa quarta-feira (29), em assembleia geral, presidente do Conselho Executivo do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e Caribe (Filac).

É primeira vez que um representante brasileiro vai presidir o fundo, formado pelos países da América Latina e também por Portugal, pela Espanha e Bélgica. A entidade promove o apoio e o desenvolvimento de 826 povos indígenas latino-americanos, uma população estimada em 58,2 milhões de pessoas.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores disse que Sonia Guajajara "trabalhará em estreita colaboração com governos e representações para impulsionar o desenvolvimento dos povos indígenas em prol de um país e de uma região que sejam mais justos, sustentáveis, equitativos e solidários".

Oriunda do povo Guajajara/Tenetehára e ativista reconhecida pela luta dos direitos dos povos indígenas, Sonia é a primeira mulher indígena nomeada ministra de Estado.

IMPOSTO DE RENDA

Prazo para declarar termina hoje

Mais de seis milhões de contribuintes não haviam acertado as contas com o Leão, segundo último balanço da Receita

Wellton Maximo
Agência Brasil

Hoje é o último dia do prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica e para pagamento do tributo, se for o caso. Até o fechamento desta edição, pouco mais de 6,43 milhões de brasileiros ainda não haviam acertado as contas com o Leão.

Até as 17h46 da segunda-feira (27), a Receita Federal havia recebido 36.610.161 declarações, o que equivale a 85,14% das 43 milhões de declarações esperadas para este ano.

O prazo de entrega da declaração começou às 8h de 15 de março e vai até as 23h59min59s de hoje. Segundo a Receita, o período foi necessário para que todos os contribuintes tivessem acesso à declaração pré-preenchida, que é enviada duas semanas após a entrega dos informes de rendimentos pelos empregadores, pelos planos de saúde e pelas instituições financeiras.

Ainda de acordo com a Receita Federal, 63,3% das declarações entregues até agora terão direito a receber restituição, enquanto 19,8% terão que pagar Imposto de Renda e 16,8% não têm imposto a pagar nem a receber. A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (82,1%), mas 10,6% dos contribuintes recorram ao preenchimento on-line, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 7,3% declararam pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

Um total de 40,4% dos contribuintes que entregaram o documento à Receita Federal usou a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações ou retificar os dados. A opção de desconto simplificado representa 56,9% dos envios.

Quem declarou mais cedo e entrou nas listas de prioridades está perto de receber o primeiro lote de restituição. Na próxima sexta-feira (31), o Fisco pagará R$ 9,5 bilhões a 5.562.065 contribuintes. A consulta pode ser feita desde as 10h de ontem.

Novo prazo

Até 2019, o prazo de entrega da declaração começava no primeiro dia útil de março e ia até o último dia útil de abril. A partir da pandemia de Covid-19, a entrega passou a ocorrer entre março e ia até 31 de maio. Desde 2023, passou a vigorar o prazo mais tardio, com o início do envio em 15 de março, o que dá mais tempo aos contribuintes para prepararem a declaração desde o fim de fevereiro, quando chegam os informes de rendimentos.

Segundo a Receita Federal, a expectativa é que sejam recebidas 43 milhões de declarações neste ano, número superior ao recorde do ano passado, quando o Fisco recebeu 41.151.515 documentos. Quem enviar a declaração depois do prazo pagará multa de R$ 165,74 ou 20% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.

Novidades

Neste ano, a declaração teve algumas mudanças, das quais a principal é o aumento do limite de rendimentos que obriga o envio do documento por causa da mudança na faixa de isenção. O limite de rendimentos tributáveis que obriga o contribuinte a declarar subiu de R$ 28.559,70 para R$ 30.639,90.

Em maio do ano passado, o governo elevou a faixa de isenção para R$ 2.640, o equivalente a dois salários mínimos na época. A mudança não corrigiu as demais faixas da tabela, apenas elevou o limite até o qual o contribuinte é isento.

Mesmo com as faixas superiores da tabela não sendo corrigidas, a mudança ocasionou uma sequência de efeitos em cascata que se refletirão sobre a obrigatoriedade da declaração e os valores de dedução. Além disso, a Lei nº 14.663/2023 elevou o limite de rendimentos isentos e não tributáveis e de patrimônio mínimo para declarar Imposto de Renda.

Foto: Juca Varella/Agência Brasil

Segundo a empresa, 27 dos 37 setores industriais tiveram alta no consumo

SÉRIE HISTÓRICA

Brasil registrou em abril 2º maior consumo de energia elétrica, diz EPE

Denise Luna
Agência Estado

O Brasil registrou em abril o segundo maior consumo de energia elétrica da série histórica da Resenha Mensal da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) — iniciada em 2004 —, atingindo 47.338 gigawatts-hora (GWh), uma alta de 5,5% ante abril de 2023. A indústria teve o maior consumo da série histórica, com 16.364 GWh, alta de 3,3% contra igual mês do ano passado. Segundo a EPE, 27 dos 37 setores industriais monitorados tiveram alta no consumo de eletricidade, com destaque para a fabricação de produtos alimentícios e metalurgia.

A classe residencial teve a maior expansão do consumo em abril, alta de 9,1% na comparação anual, seguida pela classe comercial, cujo consumo de eletricidade subiu 5,9%. De acordo com a EPE, os aumentos podem ser explicados por temperaturas acima da média e ondas de calor. No comércio, houve também a contribuição da melhora de vendas do setor.

No ano, a classe residencial também lidera a alta, com 11,5% (61.191 GWh); enquanto a classe comercial expande 7,7% (35.986 GWH) e a industrial, 3,7% (63.671 GWh). Nos últimos 12 meses, o consumo de eletricidade foi de 543.954 GWh, alta de 6% na comparação com igual período do ano anterior.

Quanto ao ambiente de contratação, o mercado livre, com 19.542 GWh, respondeu por 41,3% do consumo nacional de energia elétrica em abril, com crescimento de 9,4% no consumo e de 27,3% no número de consumidores, em relação a abril de 2023.

Já o mercado regulado das distribuidoras, com 27.795 GWh, respondeu por 58,7% do consumo nacional em abril, alta de 2,9%. O número de unidades consumidoras aumentou 1,2% no período, apesar da migração de consumidores para o mercado livre.

ADOLESCENTES DE 10 A 14 ANOS

Saúde entrega remessa de quase um milhão de vacinas contra a dengue

O Ministério da Saúde anunciou a distribuição de quase um milhão de doses da quinta remessa de vacinas da dengue, sendo 656.172 doses de reforço e 335.200 doses de ampliação. Com essa nova entrega, mais 405 municípios foram contemplados, totalizando 1.735 que estarão vacinando adolescentes de 10 a 14 anos de idade.

Para ter proteção completa contra casos graves e hospitalizações por dengue, são necessárias duas doses do imunizante incorporado no SUS. A pasta garante a entrega das duas doses para todos os municípios contemplados na estratégia de vacinação.

Recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil comprou todo o estoque de vacina de dengue disponível no mercado internacional. Considerando essa aquisição e mais um quantitativo doado pelo laboratório produtor, o total de doses chega a 6,5 milhões para 2024 e nove milhões para 2025.

Devido à capacidade de produção do laboratório, as doses estão sendo entregues em parcelas. Com a quinta remessa, serão 3.659.851 doses distribuídas aos estados e municípios. Até 28 de maio, 1.122.339 doses já foram aplicadas.

A secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, alerta para a necessidade de se vacinar. "Dentro da faixa etária indicada pelo laboratório para receber a vacina — de 5 a 60 anos —, selecionamos o intervalo com maior número de hospitalizações por dengue no Brasil. Contudo, esse público tem uma adesão menor, justamente por não ser uma idade que frequenta os serviços de saúde rotineiramente; por isso, os pais e responsáveis precisam levar as crianças e adolescentes para se vacinar. É um ato de amor e de responsabilidade", destaca.

A vacinação é uma das inovações do atual governo para enfrentar a dengue, que em 2024 aumentou em todo o mundo, sobretudo devido às mudanças climáticas, que aceleraram a reprodução dos mosquitos transmissores da doença. Contudo, a capacidade de produção do único laboratório fornecedor não é suficiente para atender à demanda do Brasil. Nesse cenário, o Ministério da Saúde tem investindo também na produção de uma vacina brasileira, já em fase final, pelo Butantan.

Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Com essa nova entrega, mais 405 municípios foram contemplados, totalizando 1.735

DIA MUNDIAL SEM TABACO

Governo renova campanha de prevenção ao cigarro eletrônico

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer (Inca) lançaram na quarta-feira (29) campanha de prevenção ao uso de cigarros eletrônicos. "De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), novos produtos, como os cigarros eletrônicos, e informações enganosas da indústria do tabaco são uma ameaça, levando a uma iniciação ao tabagismo cada vez mais precoce", destacou a pasta em nota.

Dados apresentados pelo ministério indicam que crianças e adolescentes que usam cigarros eletrônicos têm pelo menos duas vezes mais probabilidade de fumar cigarros mais tarde na vida. O mote da campanha é o Dia Mundial Sem Tabaco 2024, lembrado hoje e que, neste ano, tem como tema "Proteção das crianças contra a interferência da indústria do tabaco".

"Por meio de linguagem jovem, a campanha visa a promover uma mudança de comportamento, além de proteger as novas gerações dos perigos do uso do tabaco, alertando sobre as táticas da indústria para atrair crianças e adolescentes, com interesse em garantir e ampliar seu mercado consumidor."

Números

Dados da última Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) revelam que, em 2019, 16,8% dos estudantes no Brasil com idade entre 13 e 17 anos já haviam experimentado o cigarro eletrônico, sendo 13,6% com idade de 13 a 15 anos e 22,7% com 16 e 17 anos. Quanto ao sexo, a experimentação é maior entre 18,1% dos homens do que 14,6% das mulheres.

A variação regional foi significativa, com maior experimentação do cigarro eletrônico nas regiões Centro-Oeste (23,7%), Sul (21,0%) e Sudeste (18,4%), ficando menor do que a média nacional o Nordeste (10,8%) e o Norte (12,3%).

Houve ainda aumento dos estudantes de 13 a 17 anos que declararam consumo de cigarros nos 30 dias anteriores à data da pesquisa, com o percentual passando de 5,6% em 2013 para 6,8% em 2019.

Prejuízos

O ministério destaca que os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), que englobam os cigarros eletrônicos e outros produtos de tabaco aquecido, têm quantidades variáveis de nicotina e outras substâncias tóxicas, o que faz com que suas emissões sejam prejudiciais tanto para quem faz o uso direto quanto para quem é exposto aos aerossóis.

Em 2019, 16,8% dos estudantes com idade entre 13 e 17 anos já haviam experimentado o cigarro eletrônico

UNÂNIME

Trump é declarado culpado em todas as 34 acusações

Republicano deve recorrer da decisão que o tornou o 1º ex-presidente a ser condenado em ação criminal

Agência Estado

Donald Trump se tornou, ontem, o primeiro ex-presidente da história dos Estados Unidos a ser declarado culpado de um crime na Justiça americana. Um júri em Nova York condenou, de forma unânime, o republicano pelas 34 acusações de que teria feito pagamentos de campanha ilegais para manter o silêncio da ex-atriz pornô Stormy Daniels.

A sentença deve ser definida apenas em 11 de julho, segundo a CNN. As punições poderiam incluir o pagamento de multas, restituições ou até a prisão, a depender da evolução do caso. Trump deve recorrer contra o julgamento, de acordo com a expectativa de múltiplos especialistas consultados pela imprensa americana.

O caso se refere especificamente a reembolsos que Trump fez ao seu ex-advogado Michael Cohen para retribuir o pagamento a Stormy Daniels. O objetivo era impedir que Daniels tornasse público um caso extraconjugal que Trump teria tido com ela. O valor teria sido classificado ilegalmente como uma despesa de campanha em 2016.

A notícia pode complicar os planos de Trump de voltar à Casa Branca. O provável candidato republicano aparece à frente do presidente dos EUA, Joe Biden, na maior parte das pesquisas de intenção de voto para as eleições de novembro. No entanto, várias sondagens já indicaram que o eleitorado estaria mais resistente a apoiá-lo se ele fosse condenado.



Foto: Caio Guatelli/Fotos Públicas

Provável candidato, o político aparece à frente nas pesquisas para as eleições de novembro

ESLOVÊNIA

Proposta enviada ao parlamento endossa reconhecimento da Palestina

Agência Estado

O governo da Eslovênia endossou ontem, uma proposta para reconhecer o Estado da Palestina e solicitou ao parlamento que faça o mesmo. O primeiro-ministro esloveno, Robert Golob, afirmou que seu governo enviou a proposta de reconhecimento à Assembleia Nacional, que poderia se reunir já na próxima semana. "Todo o mundo deveria agir na direção da paz", disse Golob, após a sessão do governo. "O caminho para alcançar a paz é uma solução de dois Estados. A decisão não é dirigida contra ninguém, nem mesmo Israel, mas é uma mensagem de paz", acrescentou, enquanto a bandeira palestina era exibida na sede do governo em Liubliana.

O ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, disse esperar que o parlamento esloveno rejeite a decisão do governo. "A decisão do governo esloveno de recomendar que o parlamento esloveno reconheça um Estado palestino recompensa o Hamas por assassinato, estupro, mutilação de corpos, decapitação de bebês e fortalece o eixo do mal iraniano, prejudicando a estreita amizade entre o povo esloveno e o israelense", afirmou.

A aprovação parlamentar é necessária para que a medida entre em vigor. A coalizão liberal liderada por Golob tem uma maioria confortável na assembleia (90 membros), e a votação deve ser uma formalidade. A decisão do governo esloveno vem apenas dois dias depois de Espanha, Noruega e Irlanda reconhecerem um Estado palestino, uma medida que foi condenada por Israel.

Com a medida, a Eslovênia está prestes a se tornar o 10º membro dos 27 da União Europeia a reconhecer oficialmente um Estado palestino. A Noruega não é membro da UE, mas sua política externa geralmente está alinhada com o bloco. Mais de 140 países reconhecem o Estado palestino, mais de dois terços das Nações Unidas.

CALOR EXTREMO

Mudanças climáticas atingem todo o planeta, aponta pesquisa

O Centro Climático da Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) assina um estudo indicando que as mudanças climáticas provocadas pelo homem atingem todas as áreas do planeta com uma onda de calor.

O estudo indicou que, nos últimos 12 meses, um habitante, em média, viveu mais 26 dias de calor extremo em comparação com um cenário sem alterações climáticas. De acordo com informações da Agência de Notícias de Portugal, esse estudo foi produzido em colaboração com a Climate Central, um grupo de cientistas e comunicadores independentes que divulgam fatos sobre as alterações climáticas.

Segundo a especialista Friederike Otto, em declarações à imprensa em Genebra, no Equador houve mais 170 dias de calor intenso. Nesse caso, ela especificou que os habitantes tiveram 180 dias de calor extremo, enquanto que, sem as alterações climáticas, teriam sido apenas 10 dias.

Atualmente, a Índia e o Paquistão sofrem uma onda de calor que fez subir os termômetros até aos 50 °C. Nos últimos meses, outros países asiáticos, como Bangladesh, Myanmar (antiga Birmânia), Nepal, Malásia e Filipinas, registraram episódios de calor extremo de mais de 40 °C. Nessa parte do mundo, a umidade agrava os efeitos do calor.

A agência pontua que, assim como o impacto do calor não é igual em todo o mundo, também não é semelhante para todos, sendo os adultos mais velhos, os bebês, as crianças e as pessoas com doenças crônicas os mais vulneráveis.

Mesmo para quem está de boa saúde, os trabalhadores ao ar livre, os trabalhadores agrícolas e os refugiados que vivem em campos também correm risco muito maior.

CHINA

Xi promete mais ajuda a Gaza e discute comércio com líderes árabes

Agência Xinhua

O presidente chinês, Xi Jinping, disse ontem que a China está pronta para trabalhar com o lado árabe para estabelecer "cinco quadros de cooperação" para promover a construção de uma comunidade China-Estados Árabes com um futuro compartilhado.

Xi fez as declarações ao discursar na cerimônia de abertura da 10ª reunião ministerial do Fórum de Cooperação China-Estados Árabes.

Na primeira Cúpula China-Estados Árabes, em Riad, na Arábia Saudita, em dezembro de 2022, Xi apresentou "oito principais iniciativas de cooperação" para a cooperação prática.

Colheitas antecipadas foram alcançadas em todas as "oito principais iniciativas de cooperação", disse Xi, acrescentando que, daqui para a frente, a China está pronta para trabalhar com o lado árabe nessa base para estabelecer "cinco quadros de cooperação" para intensificar a construção de uma comunidade China-Estados Árabes com um futuro compartilhado.

Os cinco quadros consistem em um quadro mais dinâmico para a inovação, um quadro alargado para a cooperação de investimento e finanças, um quadro mais multifacetado para a cooperação energética, um quadro mais equilibrado para os laços econômicos e comerciais mutuamente benéficos e um quadro mais vasto para os intercâmbios.

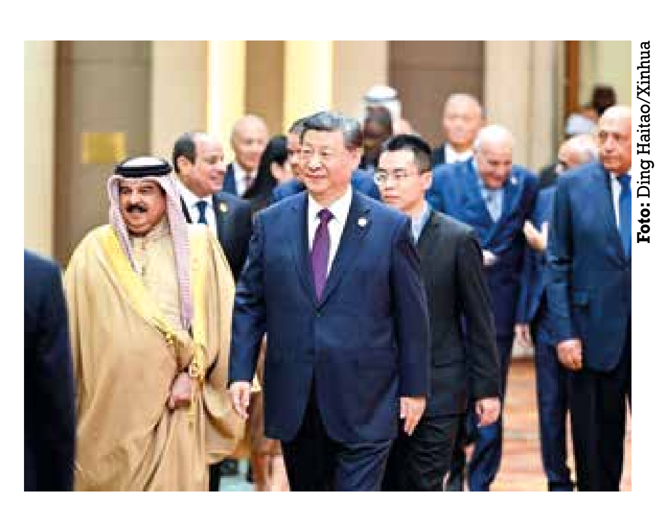


Foto: Ding Haitao/Xinhua

Presidente chinês apresentou iniciativas de cooperação

GUERRA

Jovens ucranianos precisam voltar ao país para o registro militar

Agência Estado

De acordo com publicações feitas ontem pelas agências oficiais da Ucrânia e da Rússia, os ucranianos de 17 anos que estudam ou moram no exterior terão que retornar ao país para se registrar nos centros de recrutamento territorial (equivalente a um posto de recrutamento militar).

Isso não pode ser feito remotamente, relata a mídia ucraniana com referência ao Ministério da Defesa da Ucrânia. Na Ucrânia, os jovens que atingem a idade de 17 anos recebem convocações para um centro de recrutamento territorial exigindo que se registrem para o serviço militar. Isso também se aplica àqueles que atualmente residem no exterior.

Conforme observa a publicação, a opção recentemente introduzida de atualizar dados por meio do serviço Reserv+ funciona apenas para aqueles que já estão registrados.

Se isso não tiver sido feito, a pessoa sujeita ao serviço militar deve se dirigir ao centro de registro militar do local de residência.

> Ao atingir a idade de 17 anos, todos os jovens devem se apresentar para o serviço militar

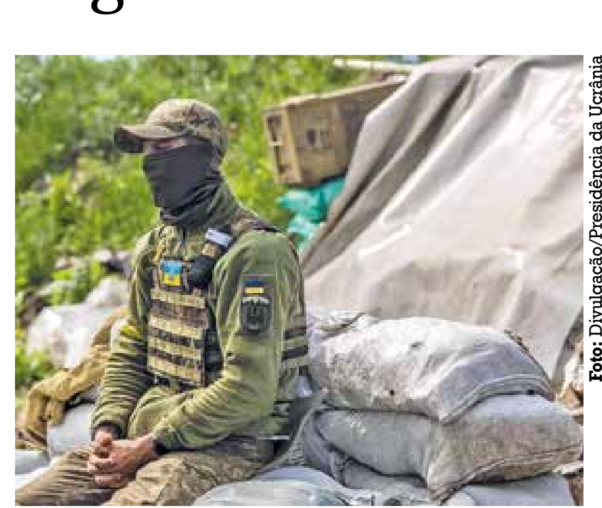


Foto: Divulgação/Presidência da Ucrânia

Isso também se aplica àqueles que residem no exterior